

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52

**ATA DA 232ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
(19 de dezembro de 2012)**

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e doze, às treze horas, na Câmara Municipal de Londrina, após a constatação do quórum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde para a ducentésima trigésima segunda reunião ordinária do CML, tendo como pauta: **1-13h00- Análise e aprovação da pauta 232ª reunião Ordinária do CMS e aprovação da Ata 231ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; 2-13h30- Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de outubro de 2012 – Diretoria Financeira- Sandra Regina dos S. Silva; 3-14h30- Apresentação do Núcleo de Saúde do Trabalhador; 4-15h30- Apresentação e Aprovação do PAM – Plano de Ações e Metas de 2013- Regina Márcia Cortez Gouveia; 5-16h00- Apresentação da Diretoria de Urgência e Emergência; 6-17h00- Informes; 7-17h30- Teto máximo para encerramento.** O secretário de Saúde e presidente do CMS, **Edson Antônio de Souza**, dá início a reunião colocando em apreciação a pauta elencada. A conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro** propõe que seja incluído na pauta o seguinte ponto: **Campanha de Esclarecimento Para a População Sobre a Questão da Tuberculose.** **Juvira** justifica que seu pedido se deve ao fato de que muitas pessoas estão com suspeita de tuberculose em Londrina. A conselheira **Maria Osvaldina Mello Oliveira** sugere que seja incluído um ponto sobre o regimento da Comissão de Ética. A conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro** coloca que, embora o regimento da Comissão de Ética seja bom, ele não pode contemplar apenas o documento da ética, mas deve estar contido dentro do regimento interno geral do conselho, o qual é um documento maior que o próprio documento da ética, pois a Comissão de Ética pode existir em determinados momento e não estar funcionando em outros. **Edson Antônio de Souza** diz que pelo que entendeu, seria uma regulamentação somente da Comissão de Ética, sobre como a comissão ira proceder a partir do momento em que ela receber alguma denúncia. **Juvira** coloca que é preciso que isso esteja contemplado no regimento interno do conselho e não somente na Comissão de Ética. O conselheiro **Eliel Joaquim dos Santos** diz que foi feita uma reunião sobre o regimento interno do CMS, e nela foi decidido que será aberto dentro do regimento, pois hoje não existem, seções das comissões, uniformizando todas as comissões dentro do regimento único do CMS, portanto, apreciar algo na presente reunião seria inútil. O conselheiro **Ildo Ioris** sugere que se espere ser finalizado o regimento. A conselheira **Maria Osvaldina Mello Oliveira** retira sua proposta de inclusão na pauta. O conselheiro **Lincoln Ramos e Silva** coloca que leu o regimento de ética e em vários locais está citada a resolução nº 333, sendo agora é a resolução nº 453, portanto, isso deve ser corrigido, e ainda, é preciso que seja esclarecido melhor no texto, o que ele entende como controle social, pois isso é citado em vários locais, mas não diz o que é. O secretário **Edson Antônio de Souza** coloca em votação a proposta de inclusão do ponto de pauta: **Campanha de Esclarecimento Para a População Sobre a Questão da Tuberculose.** O conselho aprova a inclusão do ponto de pauta. **Edson** passa para a **aprovação da Ata 231ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde.** **Edson** pergunta se alguém tem algum pedido de correção a fazer. A conselheira **Isaltina Pires Cardoso** diz que na linha 747, além da fala sobre os dentistas readaptados e que estão dando gastos mais não estão dando retorno, citou também nas entrelinhas, e isso não esta na ata, que “provavelmente é doença do trabalho e eles não deveriam estar readaptados e sim aposentados”. O conselheiro **Lincoln Ramos e Silva** diz que na linha 710 há uma palavra “não” a mais. **Edson** coloca em votação a **Ata da 231ª Reunião Ordinária com as correções solicitadas. A ata é aprovada pelo CMS.** O conselheiro **Aylton Paulus Junior** se abstém do voto por não ter participado da ultima reunião. **Edson** da sequência

53 aos trabalhos e passa ao ponto de pauta seguinte: **Prestação de Contas do Fundo**
 54 **Municipal de Saúde referente ao mês de outubro de 2012 – Diretoria Financeira.**
 55 **Jadir Guimarães**, membro da diretoria financeira da SMS inicia a apresentação:
 56 **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - CNPJ**
 57 **11.323.261/0001-69-OUTUBRO 2012. ATENÇÃO BÁSICA- EXECUÇÃO FINANCEIRA**
 58 **ORÇAMENTÁRIA - FONTE 495- SUPERÁVIT EM 31/12/2011=R\$ 1.582.056,32.**
 59 **DESPEZA PAGA COM SUPERAVIT= R\$ 570.313,42. SALDO= R\$ 1.011.742,90.**
 60 **RECEITAS ACUMULADAS DE JAN A OUT/2012= R\$ 19.670.399,04. DESPEZA PAGA**
 61 **DE JAN A OUT/2012= R\$18.679.871,63. SALDO= R\$990.527,41. ORÇAMENTO**
 62 **PREVISTO= R\$22.509.000,00. ORÇAMENTO EXECUTADO=17.338.048,54.% DE**
 63 **EXECUÇÃO ATE OUT/12=77,03. FLUXO FINANCEIRO-SALDO INICIAL:**
 64 **R\$3.082.558,52. RECEITA ACUMULADA ATE SET /12= R\$18.343.835,33. RECEITA NO**
 65 **MÊS= R\$1.334.427,73. RECEITA EXTRA= R\$2.135,98. TOTAL DA RECEITA ANO=**
 66 **R\$22.752.957,56. DESPEZA PAGA ATE SET/12= R\$16.193.130,37. DESPEZA PAGA**
 67 **NO MÊS= R\$1.712.231,59. RESTOS A PAGAR ACUMULADO R\$ 769.373,69. RESTOS**
 68 **A PAGAR NO MÊS= R\$2.135,98. TOTAL DE DESPESAS NO ANO= R\$18.679.871,63.**
 69 **SALDO FINANCEIRO= R\$4.073.085,93. ATENÇÃO BÁSICA -495-DESPEZA POR**
 70 **ELEMENTO. OBRIGAÇÕES PATRONAIS= R\$160.047,94. DIÁRIAS-PESSOAL CIVIL=**
 71 **R\$126,00. MATERIAL DE CONSUMO= R\$149.765,74. MATERIAL, BEM OU SERVIÇO**
 72 **PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA= R\$33.937,81. OUTROS SERV. TERCEIROS-**
 73 **PESSOA FÍSICA= R\$2.609,37. OUTROS SERRV. TERCEIROS-PESSOA**
 74 **JURÍDICA=798.431,31. INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES= R\$570.313,42.**
 75 **INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES= R\$570.313,42. TOTAL= R\$1.712.231,59.**
 76 **ATENÇÃO BASICA-FONTE 495-RESTOS A PAGAR-DESPEZA POR ELEMENTO:**
 77 **VALE.TRANSPORTE=R\$1.071,04. OUTRAS OBRIGAÇÕES TRIB. E**
 78 **CONTRIBUTIVAS=1.064,94. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE – EXECUÇÃO**
 79 **FINANCEIRA ORÇAMENTÁRIA – FONTE – 496. DEFICIT EM 31/12/2011 – R\$ -**
 80 **12.765.457,12. RECEITAS ACUMULADAS DE JAN A OUT/12 –R\$ 142.275.921,63.**
 81 **DESPESAS PAGAS DE JAN A OUT/12 – R\$ 141.790.854,15. SALDO R\$ 485.067,48.**
 82 **ORÇAMENTO PREVISTO – R\$ 179.308.000,00. ORÇAMENTO EXECUTADO – R\$**
 83 **129.331.091,68. % DE EXECUÇÃO ATÉ OUT/12 – 72,13%. FLUXO FINANCEIRO:**
 84 **SALDO INICIAL – R\$ 1.536.339,61. RECEITA ACUMULADA ATÉ SET/12 – R\$**
 85 **128.516.350,26. RECEITA NO MÊS – R\$ 13.748.067,35. RECEITA EXTRA – R\$**
 86 **11.504,02.TOTAL DA RECEITA ANO – R\$ 143.812.261,24.DESPEZA PAGA ATÉ**
 87 **SET/12 – R\$ 114.443.121,62. DESPEZA PAGA NO MÊS – R\$ 14.887.970,06. RESTOS**
 88 **A PAGAR ACUMULADO – R\$ 12.459.762,47. RESTOS A PAGAR NO MÊS – R\$ 0,00.**
 89 **TOTAL DESPEZA NO ANO – R\$ 141.790.854,15. SALDO FINANCEIRO – R\$**
 90 **2.021.407,09.– MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR –**
 91 **FONTE: – 496. DESPEZA POR ELEMENTO - OUTUBRO/2012. OUTROS SERVIÇOS**
 92 **DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA – R\$ 1.463.441,09. PASSAGENS E DESPESAS**
 93 **COM LOCOMOÇÃO – R\$ 4016,75. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA**
 94 **JURÍDICA – R\$ 1.463.441,09. OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS**
 95 **– R\$ 6.900,30.DIARIAS PESSOAL CIVIL-R\$ 2.240,00. TOTAL: R\$ 14.887.9701,06.**
 96 **FONTE 496 – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULAT. E HOSPIT. OUT/2012.**
 97 **SALDO INICIAL CONTA: (1) VALOR - R\$ 979.317,32. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE**
 98 **– CONTA: 624020 – R\$ 979.317,32. RECEITAS NO MÊS – CONTA: (2) – R\$**
 99 **13.178.816,55. MAC. TETO FINANCEIRO – R\$ 11.528.219,99. FAEC – R\$ 1.650.596,56.**
 100 **TOTAL DA RECEITA – CONTA: (1)+(2)= (3). R\$ 14.158.133,87. PAGAMENTOS:**
 101 **MAIORES PRESTADORES: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NORTE PR – DATAS – 19-23-**
 102 **31 – R\$ 2.660.552,10. INSTITUTO DO CÂNCER DE LONDRINA – DATA – 5-09-11-16 –**
 103 **R\$ 1.931.763,15. IRMANDADE SANTA CASA DE LONDRINA – DATA –4,5,10,19,23 E**
 104 **30– R\$ 2.736.306,74. ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEF. LONDRINA – DATA –**

105 5,10,17 E 23. – R\$ 1.392.766,43. CLINICA PSIQUIATRICA DE LONDRINA-
106 DATAS:04,16,25.R\$662.548,07. TOTAL MAIORES PRESTADORES: R\$ 09.383.936,49.
107 DE MAIS PRESTADORES: R\$ 3.997.103,59. TOTAL PRESTADORES: (4) R\$
108 13.381.040,08. RESTOS A PAGAR: (5) R\$ 0,00. SALDO PARCIAL: CONTA: (3)-(4)-
109 (5)=(6) R\$ 777.093,79. SALDO A LIQUIDAR – JAN A OUT/12 - CONTA: (7) R\$
110 8.272.541,27. MAIORES PRESTADORES PGOS.ATÉ 10/11/12: (8) R\$ 4.250.729,77.
111 INSTITUTO DO CÂNCER DE LONDRINA – DATA – 08 – R\$ 636.342,41. IRMANDADE
112 SANTA CASA DE LONDRINA – DATA – 07-08 - R\$ 1.927.203,44. HISTOCOM – DATA –
113 07-08 - R\$ 573.878,50. ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEF. LONDRINA – DATA – 08-
114 R\$ 608.360,85. AMARAL, UTSUMI E YOKOHAMA-DATA; 07 E 08-R\$ 504.944,57.
115 **VIGILÂNCIA EM SAÚDE – EXECUÇÃO FINANCEIRA ORÇAMENTÁRIA - FONTE 497.**
116 SUPERÁVIT EM 31/12/2011 – R\$ 1.862.408,08. DESPESA PAGA COM SUPERÁVIT
117 ATÉ OUT/12 – R\$ 440.257,05. SALDO: R\$ 1.422.151,03. RECEITAS ACUMULADAS DE
118 JAN A OUT/12 – R\$ 3.762.933,05. DESPESAS PAGAS DE JAN A OUT/12 – R\$
119 3.116.674,50. SALDO – R\$ 646.258,55. ORÇAMENTO PREVISTO – R\$ 4.150.000,00.
120 ORÇAMENTO EXECUTADO – R\$ 1.987.356,50. % DE EXECUÇÃO ATÉ OUT/12 –
121 47,89. FLUXO FINANCEIRO - SALDO INICIAL - R\$ 2.638.834,74. RECEITA
122 ACUMULADA ATÉ SET/12 – R\$ 2.881.245,22. RECEITA NO MÊS – R\$ 868.430,76.
123 RECEITA EXTRA – R\$ 132.257,07. TOTAL DA RECEITA ANO – R\$ 6.401.767,79.
124 DESPESA PAGA ATÉ SET/12 – R\$ 1.932.364,32 DESPESA PAGA NO MÊS – R\$
125 495.249,23. RESTOS A PAGAR ACUMULADO – R\$ 675.803,88. RESTOS A PAGAR NO
126 MÊS – R\$ 13.257,07. TOTAL DESPESAS NO ANO – R\$ 3.116.674,50. SALDO
127 FINANCEIRO – R\$ 3.285.093,29. A conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro** pede questão
128 de ordem e questiona que há divergências entre os números apresentados e os contidos
129 no documento enviado aos conselheiros, sendo que não é a primeira vez que isto
130 acontece. **Jadir** explica que ocorreram algumas alterações na apresentação depois que
131 os envelopes já haviam sido enviados aos conselheiros. **Jadir** prossegue com a
132 apresentação: DESPESA POR ELEMENTO – OUT/2012. MATERIAL DE CONSUMO –
133 R\$ 6.205,48. PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO – R\$ -33,00.
134 CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO – R\$ 7.761,72. OUTROS SERVIÇOS DE
135 TERCEIROS PESSOA JURIDICA-R\$ 1.580,00. MATERIAL DE CONSUMO – R\$
136 12.571,33. MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - R\$
137 24.459,76. PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO - R\$ 2.070,74. OUTROS
138 SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA - R\$ 45.980,00. VENCIMENTOS E
139 VANTAGENS FIXAS. PESSOAS CIVIL-R\$ 394.653,20. TOTAL: 495.249,23. DESPESAS
140 POR ELEMENTO-RESTOS A PAGAR CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO-
141 R\$ 3.191,57. MATERIAL DE EXPEDIENTE: R\$ 210,60. VALE-TRANSPORTE R\$
142 9.854,90. TOTAL-R\$ 13.257,07. **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – EXECUÇÃO**
143 **FINANCEIRA ORÇAMENTÁRIA - FONTE 498.** SUPERÁVIT EM 31/12/2011 – R\$
144 2.464.243,55. DESPESA PAGA COM SUPERÁVIT – R\$ 327.512,97. SALDO –
145 2136.730,58. RECEITAS ACUMULADAS DE JAN A OUT/12 – R\$ 3.284.393,02.
146 DESPESAS PAGAS DE JAN A OUT/12 – R\$ 3.043.763,28. SALDO – R\$ 240.629,74.
147 ORÇAMENTO PREVISTO – R\$ 3.200.000,00. ORÇAMENTO EXECUTADO – R\$
148 2.004.267,95. % DE EXECUÇÃO ATÉ OUT/12 – 62,63%. FLUXO FINANCEIRO –
149 SALDO INICIAL – R\$ 3.321.292,95. RECEITA ACUMULADA ATÉ SET/12 – R\$
150 3.103.821,11. RECEITA NO MÊS – R\$ 180.571,91. RECEITA EXTRA – R\$ 0,00. TOTAL
151 DA RECEITA ANO – R\$ 6.605.685,97. DESPESA PAGA ATÉ SET/12 – R\$ 1.877.608,77.
152 DESPESA PAGA NO MÊS – R\$ 454.172,15. RESTOS A PAGAR ACUMULADO – R\$
153 711.982,36. RESTOS A PAGAR NO MÊS – R\$ 00. TOTAL DESPESAS NO ANO – R\$
154 3.043.763,28. SALDO FINANCEIRO – R\$ 3.561.922,69. O conselheiro **Ildo Ioris** pede
155 questão de ordem e diz que existe um erro nos números apresentados sobre o orçamento
156 executado e no previsto. **Jadir** explica que os dados estão diferentes em vários quadros,

157 pois houve mudanças na apresentação. O conselheiro **Ildo Ioris** solicita a Jadir que
158 durante a apresentação, faça um comparativo entre a apresentação enviada aos
159 conselheiros e a modificada. **Jadir** coloca que não esta em posse da apresentação
160 enviada aos conselheiros. O conselheiro **Cicero Cipriano Pinto** ressalta que a análise
161 dos conselheiros fica prejudicada, pois os conselheiros receberam uma prestação com
162 valores distintos dos que estão sendo apresentados. **Jadir** informa que esta é a
163 apresentação oficial e estará sendo disponibilizada aos conselheiros. **Jadir** prossegue
164 com a apresentação: **DESPEZA POR ELEMENTO – OUT/2012. MATERIAL, BEM OU**
165 **SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - R\$ 454.172,15. TOTAL: R\$ 454.172,15.**
166 **GESTÃO DO SUS – EXECUÇÃO FINANCEIRA ORÇAMENTÁRIA - FONTE 499.**
167 **SUPERAVIT EM 31/12/12 – R\$ 801.695,58. DESPESA PAGA COM SUPERÁVIT – R\$**
168 **348.382,98. SALDO – 453.312,60. RECEITAS ACUMULADAS DE JAN A OUT/12 – R\$**
169 **201.979,38. DESPESAS PAGAS DE JAN A OUT/12 – R\$ 116.746,68. SALDO - R\$ -**
170 **85.232,90. ORÇAMENTO PREVISTO – R\$ 462.000,00. ORÇAMENTO EXECUTADO –**
171 **R\$ 116.746,68. % DE EXECUÇÃO ATÉ OUT/12 – 25,27%. FLUXO FINANCEIRO –**
172 **SALDO INICIAL – R\$ 1.017.435,25. RECEITA ACUMULADA ATÉ SET/12 – R\$**
173 **65.629,32. RECEITA NO MÊS – R\$ 3.647,06 RECEITA EXTRA – R\$ 132.703,00. TOTAL**
174 **DA RECEITA ANO – R\$ 1.219.414,63. DESPESA PAGA ATÉ SET/12 – R\$ 424.929,98.**
175 **DESPESA PAGA NO MÊS – R\$ 40.199,48. RESTOS A PAGAR ACUMULADO – R\$**
176 **199.633,00. RESTOS A PAGAR NO MÊS – R\$ 0,00. TOTAL DESPESAS NO ANO – R\$**
177 **664.762,46. SALDO FINANCEIRO – R\$ 554.652,17. DESPESA POR ELEMENTO -**
178 **OUTUBRO/2012. EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE – R\$ 6.525,18.**
179 **OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA - R\$ 32.000,00.MATERIAL**
180 **DE CONSUMO – R\$1.674,30 TOTAL - R\$ R\$ 40.199,48. O conselheiro Ildo Ioris**
181 **questiona que na fonte 499 há vários valores distintos e que desta maneira fica difícil**
182 **acompanhar a apresentação. O secretário Edson Antônio de Souza faz uso da palavra e**
183 **diz que foi ele quem pediu esta alteração, mas não houve tempo para encaminhar para os**
184 **conselheiros. O conselheiro Eliel Joaquim coloca que esta mudança deveria ter sido**
185 **informada no inicio da reunião. Jadir prossegue com a apresentação: OBRAS –**
186 **EXECUÇÃO FINANCEIRA ORÇAMENTÁRIA – FTES. 352/353/356/500 – SUPERAVIT**
187 **EM 31/12/2011 – R\$ 288.051,77. DESPESA PAGA COM SUPERÁVIT – R\$ 35.215,78.**
188 **RECEITAS ACUMULADAS DE JAN A OUT/12 – R\$ 1.963.445,94. DESPESAS PAGAS**
189 **DE JAN A OUT/12 – R\$ 1.488.493,17. SALDO – R\$ 474.952,77. ORÇAMENTO**
190 **PREVISTO – R\$ 8.473.00,00. ORÇAMENTO EXECUTADO – R\$ 704.993,97. % DE**
191 **EXECUÇÃO ATÉ OUT/12 –8,32%. FLUXO FINANCEIRO – SALDO INICIAL - R\$**
192 **1.368.827,26. RECEITA ACUMULADA ATÉ OUT/12 - R\$ 1.843.334,44. RECEITA NO**
193 **MÊS – R\$ 8.850,03. RECEITA EXTRA – R\$ 111.261,47. TOTAL DA RECEITA ANO – R\$**
194 **3.323.423,17. DESPESA PAGA ATÉ SET/12 – R\$ 482.352,05. DESPESA PAGA NO**
195 **MÊS – R\$ 00. RESTOS A PAGAR ACUMULADO – R\$ 1.006.141,12. RESTOS A PAGAR**
196 **NO MÊS – R\$ 0,00. TOTAL DESPESAS NO ANO – R\$ 1.488.493,17. SALDO**
197 **FINANCEIRO – R\$ 1.843.780,03. SERVIÇOS PRESTADOS – EXECUÇÃO FINANCEIRA**
198 **ORÇAMENTÁRIA – FONTE 369. SUPERAVIT EM 31/12/20011 – R\$ 180.869,78.**
199 **DESPESA PAGA COM SUPERÁVIT – R\$ 167.061,00. RECEITAS ACUMULADAS DE**
200 **JAN A OUT/12 – R\$ 7.590.364,81. DESPESAS PAGAS DE JAN A OUT/12 – R\$**
201 **6.742.313,33. SALDO – R\$ 848.051,48. ORÇAMENTO PREVISTO – R\$ 8.000.000,00.**
202 **ORÇAMENTO EXECUTADO – R\$ 6.049.543,51. % DE EXECUÇÃO ATÉ SET/12 –**
203 **75,62. FLUXO FINANCEIRO – SALDO INICIAL – R\$ 905.842,83. RECEITA**
204 **ACUMULADA ATÉ SET/12 – R\$ 6.887.848,25. RECEITA NO MÊS - R\$ 702.516,56.**
205 **RECEITA EXTRA – R\$ 0,00. TOTAL DA RECEITA ANO – R\$ 8.496.207,64. DESPESA**
206 **PAGA ATÉ SET/12 – 5.021.452,10. DESPESA PAGA NO MÊS – R\$ 1.195.152,41.**
207 **RESTOS A PAGAR ACUMULADO – R\$ 525.708,82. RESTOS A PAGAR NO MÊS – R\$**
208 **0,00.TOTAL DESPESAS NO ANO – R\$ 6.742.313,33. SALDO FINANCEIRO – R\$**

209 1.753.894,31. DESPESA POR ELEMENTO – OUTUBRO/2012. MATERIAL DE
210 CONSUMO - R\$ 186.822,87. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FISICA -
211 R\$ 12.868,08. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA - R\$
212 995.461,46 TOTAL: 1.195.152,41. RECURSOS DO TESOIRO – EXECUÇÃO
213 FINANCEIRA ORÇAMENTÁRIA – FONTE: 001. SUPERAVIT / DEFICIT EM 31/12/2011 –
214 R\$ 7.406,54. DESPESA PAGA COM SUPERÁVIT – R\$ 0,00. RECEITAS ACUMULADAS
215 DE JAN A OUT/12 – R\$ 2.227.002,25. DESPESAS PAGAS DE JAN A OUT/12 – R\$
216 2.162.298,18. SALDO – R\$ 64.704,07. ORÇAMENTO PREVISTO – R\$ 2.637.000,00.
217 ORÇAMENTO EXECUTADO – R\$ 2.141.319,36. % DE EXECUÇÃO ATÉ OUT/12 –
218 81,20. FLUXO FINANCEIRO: SALDO INICIAL – R\$ 30.292,30. RECEITA ACUMULADA
219 ATÉ SET/12 – R\$ 13.076,25 RECEITA NO MÊS – R\$ 1.712,14. RECEITA EXTRA – R\$
220 2.012.213,86. TOTAL DA RECEITA ANO – R\$ 2.257,294,55. DESPESA ACUMULADA
221 ATÉ SET/12 – R\$ 1.931.642,02. DESPESA NO MÊS – R\$ 209.707,34. RESTOS A
222 PAGAR ACUMULADO – R\$ 20.978,82. RESTOS A PAGAR NO MÊS – R\$ 0,00. TOTAL
223 DESPESAS NO ANO – R\$ 2.162.298,18. SALDO FINANCEIRO – R\$ 94.996,37.
224 DESPESA POR ELEMENTO – OUT/2012. VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS –
225 PESSOAL CIVIL - R\$ 157.957,81. AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO - R\$ 5.510,12.
226 OBRIGAÇÕES PATRONAIS - R\$ 31.472,01. SENTENÇAS JUDICIAIS – R\$ 1.144,20.
227 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA - R\$ 13.623,20. TOTAL: R\$
228 209.707,34. RECEITAS VINCULADAS – EXECUÇÃO FINANCEIRA ORÇAMENTÁRIA –
229 FONTE – 303. SUPERAVIT / DEFICIT EM 31/12/2011 – R\$ 801.854,95. DESPESA
230 PAGA COM SUPERÁVIT – R\$ 22.305,00. RECEITAS ACUMULADAS DE JAN A OUT/12
231 – R\$ 121.079.963,33. DESPESAS PAGAS DE JAN A OUT/12 – R\$ 118.174.314,88.
232 SALDO – R\$ 2.905.648,45. ORÇAMENTO PREVISTO – R\$ 143.752.000,00.
233 ORÇAMENTO EXECUTADO – R\$ 116.635.853,28. % DE EXECUÇÃO ATÉ OUT/12 –
234 81,14. FLUXO FINANCEIRO: SALDO INICIAL – R\$ 2.366.542,69. RECEITA
235 ACUMULADA ATÉ OUT/12 – R\$ 231.546,56. RECEITA NO MÊS – R\$ 21.189,92.
236 RECEITA EXTRA – R\$ 120.827.226,85. TOTAL DA RECEITA ANO – R\$ 123.446.506,02.
237 DESPESA ACUMULADA ATÉ OUT/12 – R\$ 104.631.181,83. DESPESA NO MÊS – R\$
238 12.026.976,45. RESTOS A PAGAR ACUMULADO – R\$ 1.469.482,13. RESTOS A
239 PAGAR NO MÊS – R\$ 46.674,47. TOTAL DESPESAS NO ANO – R\$ 118.174.314,88.
240 SALDO FINANCEIRO: 5.272.191,14. DESPESA POR ELEMENTO – OUTUBRO/2012.
241 AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO – R\$ 555.548,06. CONTRATAÇÃO POR TEMPO
242 DETERMINADO – R\$ 1.494.799,57. CONTRIBUIÇÕES – R\$ 76.691,70. DESPESAS
243 EXERCÍCIO ANTERIOR – R\$ 68.360,18. EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE
244 – R\$ 29.497,91. MATERIAL DE CONSUMO – R\$ 6.005,63. MATERIAL, BEM OU
245 SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA – R\$ 1.583,10. OBRIGAÇÕES PATRONAIS
246 – R\$ 1.535.430,16. OBRAS E INSTALAÇÕES- R\$ 4.800,00. OUTRAS DESPESAS
247 VARIÁVEIS – PESSOAL CIVIL – R\$ 772.246,73. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS
248 – PESSOA FÍSICA – R\$ 8.263,72. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA
249 JURÍDICA – R\$ 1.085,35. SALÁRIO FAMÍLIA- 7.148,44. SUBVENÇÕES SOCIAIS – R\$
250 5.598,74. VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS – PESSOAL CIVIL – R\$ 7.459.917,17.
251 TOTAL: R\$ 12.026.976,45. RESTOS A PAGAR – DESPESA POR ELEMENTO –
252 OUT/2012. VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO – R\$
253 30.999,84. AUXÍLIO TRANSPORTE – R\$ 15.674,63. TOTAL: 46.674,47. TAXAS
254 EXERCÍCIO PODER DE POLÍCIA. EXECUÇÃO FINANCEIRA ORÇAMENTÁRIA –
255 FONTE: 510. SUPERAVIT EM 31/12/2011 – R\$ 279.048,04. DESPESA PAGA COM
256 SUPERÁVIT – R\$ 3.354,28. RECEITAS ACUMULADAS DE JAN A OUT/12 – R\$
257 1.201.440,74. DESPESAS PAGAS DE JAN A OUT/12 – R\$ 897.730,01. SALDO – R\$
258 303.710,73. ORÇAMENTO PREVISTO – R\$ 1.073.000,00. ORÇAMENTO EXECUTADO
259 – R\$ 550.411,58. % DE EXECUÇÃO ATÉ OUT/12 – 51,30. FLUXO FINANCEIRO:
260 SALDO INICIAL – R\$ 655.704,40. RECEITA ACUMULADA ATÉ SET/12 – R\$ 33.430,07.

261 RECEITA NO MÊS – R\$ 5.688,07. RECEITA EXTRA – R\$ 1.162.321,80. TOTAL DA
262 RECEITA ANO – R\$ 1.857.145,14. DESPESA ACUMULADA ATÉ SET/12 – R\$
263 502.884,81. DESPESA NO MÊS – R\$ 50.881,05. RESTOS A PAGAR ACUMULADO – R\$
264 343.517,55. RESTOS A PAGAR NO MÊS – R\$ 446,60. TOTAL DESPESAS NO ANO –
265 R\$ 897.730,01. SALDO FINANCEIRO – R\$ 959.415,13. **TAXAS EXERCÍCIO DE PODER**
266 **DE POLÍCIA – 510.** DESPESA POR ELEMENTO – OUTUBRO/ 2012. MATERIAL DE
267 CONSUMO – R\$ 47.196,77. DIARIAS PESSOAL CIVIL- R\$ 180,00. PASSAGENS E
268 DESPESAS COM LOCOMOÇÃO- R\$ 150,00. OBRIGAÇÕES TRIB. E CONTRIBUTIVAS-
269 R\$3.354,28. TOTAL: 50.881,05. DESPESA POR ELEMENTO – OUTUBRO/ 2012-
270 RESTOS A PAGAR- MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEICULOS- R\$
271 124,80. VALE-TRANSPORTE- 321,80. TOTAL- R\$ 446,60. CONVÊNIO DE 2076/2003 –
272 UBS PATRIMÔNIO REGINA.(CONVENIO ENCERRADO) EXECUÇÃO FINANCEIRA
273 ORÇAMENTÁRIA – FONTE 334. SUPERÁVIT EM 31/12/2011 – R\$ 3.114,70. DESPESA
274 PAGA COM SUPERÁVIT – R\$ 3.114,70. SALDO: R\$ 0,00. RECEITAS ACUMULADAS
275 DE JAN A OUT/12 – R\$ 27,62. DESPESAS PAGAS DE JAN A OUT/12 – R\$ 3.142,32.
276 SALDO – R\$ -3.114,70. FLUXO FINANCEIRO - SALDO INICIAL – R\$ 3.114,70.
277 RECEITA ACUMULADA ATÉ SET/12 – R\$ 27,62. RECEITA NO MÊS – 0,00. RECEITA
278 EXTRA – R\$ 0,00. TOTAL DA RECEITA ANO – R\$ 3.142,32. DESPESA PAGA ATÉ
279 SET/12 – R\$ 3.142,32. DESPESA PAGA NO MÊS – R\$ 0,00. RESTOS A PAGAR
280 ACUMULADO – R\$ 0,00. RESTOS A PAGAR NO MÊS – R\$ 0,00. TOTAL DESPESAS
281 NO ANO – R\$ 3.142,32. SALDO FINANCEIRO – R\$ 0,00. CENTRO DE REFÊNCIA À
282 SAÚDE DO TRABALHADOR – CEREST. EXECUÇÃO FINANCEIRA ORÇAMENTÁRIA –
283 FONTE – 340. SUPERÁVIT EM 31/12/2011 – R\$ 314.341,49. DESPESA PAGA COM
284 SUPERÁVIT – R\$ 0,00. RECEITAS ACUMULADAS DE JAN A OUTT/12 – R\$ 0,00.
285 DESPESAS PAGAS DE JAN A OUT/12 – R\$ 0,00. SALDO – R\$ 0,00. FLUXO
286 FINANCEIRO - SALDO INICIAL – R\$ 314.341,49. RECEITA ACUMULADA ATÉ SET/12 –
287 R\$ 0,00. RECEITA NO MÊS – R\$ 0,00. RECEITA EXTRA - R\$ 0,00. TOTAL DA
288 RECEITA ANO – R\$ 314.341,49. DESPESA PAGA ATÉ AGO/12 - R\$ 0,00. DESPESA
289 PAGA NO MÊS – R\$ 0,00. RESTOS A PAGAR ACUMULADO – R\$ 0,00. RESTOS A
290 PAGAR NO MÊS – R\$ 0,00. TOTAL DESPESAS NO ANO – R\$ 0,00. SALDO
291 FINANCEIRO – R\$ 314.341,49. O diretor **Adilson Castro** informa que foram comprados
292 dois carros com este recurso, que chegaram no dia de ontem e estarão à disposição do
293 Núcleo de Saúde do Trabalhador. **CONVÊNIO 4888/2005 – QUALIFICAÇÃO DA**
294 **GESTÃO. EXECUÇÃO FINANCEIRA ORÇAMENTÁRIA – FONTE – 347.** SUPERÁVIT
295 EM 31/12/2011 – R\$ 629.832,49. DESPESAS PAGA COM SUPERÁVIT – R\$ 0,00.
296 RECEITAS ACUMULADAS DE JAN A OUTT/12 – R\$ 53.641,49. DESPESAS PAGAS DE
297 JAN A OUT/12 – R\$ 0,00. SALDO – R\$ 53.641,49. FLUXO FINANCEIRO - SALDO
298 INICIAL - R\$ 629.832,49. RECEITA ACUMULADA ATÉ SET/12 – R\$ 49.616,10.
299 RECEITA NO MÊS – R\$ 4.025,39. RECEITA EXTRA – R\$ 0,00. TOTAL DA RECEITA
300 ANO – R\$ 683.473,98. DESPESA PAGA ATÉ SET/12 – R\$ 0,00. DESPESA PAGA NO
301 MÊS – R\$ 0,00. RESTOS A PAGAR ACUMULADO – R\$ 0,00. RESTOS A PAGAR NO
302 MÊS – R\$ 0,00. TOTAL DESPESAS NO ANO – R\$ 0,00. SALDO FINANCEIRO – R\$
303 683.473,98. PRÓ-SAÚDE MS LONDRINA – EXECUÇÃO FINANCEIRA ORÇAMENTÁRIA
304 – FONTE – 349. SUPERÁVIT EM 31/12/2011 – R\$ 233.738,69. DESPESA PAGA COM
305 SUPERÁVIT – R\$ - 00. SALDO – R\$ 233.738,69. RECEITAS ACUMULADAS DE JAN A
306 OUT/12 – R\$ -176.200,00. DESPESAS PAGAS DE JAN A OUT/12 – R\$ -176.200,00.
307 SALDO – R\$ -176.200,00. FLUXO FINANCEIRO: SALDO INICIAL – R\$ 233.738,69.
308 RECEITA ACUMULADA ATÉ SET/12 – R\$ 0,00. RECEITA NO MÊS – R\$ 0,00. RECEITA
309 EXTRA – R\$ 0,00. TOTAL DA RECEITA ANO – R\$ 233.738,69. DESPESA PAGA ATÉ
310 SET/12 – R\$ 0,00. DESPESA PAGA NO MÊS – R\$ 0,00. RESTO A PAGAR
311 ACUMULADO – R\$ 133.000,00. RESTO A PAGAR NO MÊS – R\$ 43.200,00 TOTAL
312 DESPESAS NO ANO – R\$ 176.200,00. SALDO FINANCEIRO – R\$ 57.538,69.

313 RECURSOS SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE – VALORES MENSAIS. RECURSOS
314 INCORPORADOS NO TETO (VIA INCENTIVOS OU CONTRATOS COM
315 PRESTADORES) DO MUNICÍPIO. DESTINAÇÃO: HOFTALON (REF. IVAIPORÃ CF. 3ª
316 CIB) – PACTUAÇÕES C/OUTRAS REGIONAIS PARA OFERTA DE PROCEDIMENTOS
317 DE M.A.C. – R\$ 24.922,62. TOTAL: R\$ 24.922,62. CLÍN. PSIQ. DE LONDRINA –
318 COMPLEMENTAÇÃO DIÁRIAS INTERNAÇÃO DE ADULTO E ADOLESCENTES – R\$
319 126.070,11. TOTAL: R\$ 126.070,11. H.Z.N. E H.Z.S. – INCENTIVO PARA MELHORIA DE
320 QUALIDADE – R\$ 170.000,00. TOTAL: R\$ 170.000,00. CISMENPAR – INCENTIVO PARA
321 MELHORIA DE QUALIDADE – R\$ 30.000,00. INCREMENTO AOS CONSÓRCIOS DE
322 SAÚDE IMPLEMENT. E MANUT. DA OFERTA DA ASSISTÊNCIA DA ÁREA DE
323 ESPECIALIDADES MÉDICAS – R\$ 50.000,00. TOTAL: R\$ 80.000,00. TETO MAC DE
324 LONDRINA – PACTUAÇÕES C/OUTRAS REGIONAIS PARA OFERTA DE
325 PROCEDIMENTOS DE M.A.C. – R\$ 35.046,25. TOTAL: R\$ 35.046,25. ASSISTÊNCIA
326 FARMACÊUTICA – TOTAL: R\$ 158.319,18. SAMU – R\$ 171.500,00. TOTAL:
327 PACTUAÇÕES C/OUTRAS REGIONAIS PARA OFERTA DE PROCEDIMENTOS DE
328 M.A.C. R\$ 59.968,87. COMPLEMENTAÇÃO DIÁRIAS INTERNAÇÃO DE ADULTOS E
329 ADOLESCENTES – R\$ 126.070,11. INCENTIVO PARA MELHORIA DE QUALIDADE –
330 R\$ 200.000,00. INCREMENTO AOS CONSÓRCIOS DE SAÚDE IMPLEMENTE. E
331 MANUT. DA OFERTA DA ASSISTÊNCIA DA ÁREA DE ESPECIALIDADES MÉDICAS –
332 R\$ 50.000,00. TOTAL: R\$ 765.858,16. COM RECURSOS INCORPORADOS NO TETO
333 MUNICIPAL - INVESTIMENTOS DO MUNICÍPIO EM SAÚDE OUTUBRO/2012.
334 FONTE: 001 - RECEITA ORÇAMENTÁRIA – R\$ 1.712,14. RECEITA EXTRA-
335 ORÇAMENTÁRIA – R\$ 200.000,00. TOTAL: R\$ 201.712,14. FONTE: 303 – RECEITA
336 ORÇAMENTÁRIA – R\$ 21.189,92. RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA – R\$
337 13.671.526,71. TOTAL: R\$ 13.692.716,63. FONTE: 510 – RECEITA ORÇAMENTÁRIA –
338 R\$ 5.688,87. RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA – R\$ 321,80. TOTAL: R\$ 5.367,07.
339 TOTAL: RECEITA ORÇAMENTÁRIA – R\$ 28.590,93. RECEITA EXTRA-
340 ORÇAMENTÁRIA – R\$ 13.871.204,91. TOTAL: R\$ 13.899.795,84. RECEITA DO FUNDO
341 MUNICIPAL DE SAÚDE POR ORIGEM: FEDERAÇÃO: UNIÃO (MS) – R\$ 16.103.797,07.
342 PERCENTUAL – 52,34%%. ESTADO – R\$ 765.858,16. PERCENTUAL – 2,49%.
343 MUNICÍPIO (LONDRINA) – R\$ 18.899.795,84. PERCENTUAL – 45,17%. TOTAL: R\$:
344 30.769.451,07. – PERCENTUAL: TOTAL: 100,00%. **Jadir** finaliza a apresentação. O
345 conselheiro Cicero Cipriano questiona qual é o percentual real que o estado deveria
346 investir neste bloco. O secretário Edson Antônio de Souza explica que não é por bloco e
347 que o estado deve investir 12% em saúde. **Cicero** pergunta se o secretário sabe de
348 quanto é a dívida que o estado tem com Londrina. Edson diz que desconhece a existência
349 da dívida citada. O diretor-geral **Adilson Castro** esclarece que este quando foi colocado a
350 pedido da diretora da 17ª regional, para que demonstrar os investimentos que o estado
351 faz no município de Londrina fundo a fundo, mas, não existe nenhuma norma dizendo o
352 quanto o estado tem de aplicar em cada município do Paraná, e no geral, o estado deve
353 aplicar 12% do orçamento do estado em saúde, algo que ao que parece esta sendo feito.
354 **Cicero** coloca que deve ficar claro se esta sendo aplicado os 12% ou não. **Adilson**
355 **Castro** coloca que quem deve dizer isso é o Tribunal de Contas do Estado. O conselheiro
356 Ildo Ioris faz uso da palavra e diz que pelo que pode analisar, as mudanças que foram
357 feitas são somente referentes ao saldo, por isso, acredita que não compromete o que foi
358 analisado pela comissão do fundo. O secretário Edson Antônio de Souza esclarece que
359 foi somente uma questão de adequação de saldo, pois estava havendo uma somatória
360 dos restos a pagar que eram do exercício anterior e o do exercício atual. A conselheira
361 Isaltina Pires Cardoso pergunta ao que se refere o item-Irineu Cremasco-Outros Serviços
362 de Terceiro-Pagamento Antecipado. **Edson Antônio de Souza** esclarece o referido
363 pagamento é feito a alguns servidores, por exemplo, aqueles que acompanham pacientes
364 em tratamentos fora do município, logo, é feito o empenho em nome do Irineu, que fica

365 com o recurso e repassa R\$ 250 ao motorista que irá viajar para levar o paciente, sendo
366 ainda que o motorista traz de volta as notas e presta contas ao senhor Irineu. Quando o
367 recurso se esgota, o servidor Irineu entrega todas as notas fiscais, elas são
368 encaminhadas a controladoria para aprovação e é feita a prestação de contas. O
369 secretário **Edson Antônio de Souza** faz a leitura da ata da reunião da comissão do
370 fundo. **ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTAS DO**
371 **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.** *Aos trinta dias do mês de Novembro de dois mil e*
372 *doze, às quatorze horas, reuniu-se nas dependências da Prefeitura do Município de*
373 *Londrina, Avenida Duque de Caxias,635 os membros da Comissão encarregada de*
374 *acompanhar e fiscalizar a prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde através da*
375 *análise do **Relatório Administrativo/Financeiro** referente ao mês de **Outubro/2012.***
376 *Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho Municipal de Saúde: Paulo*
377 *Fernando Moraes Nicolau, Natal de Oliveira, Margarida Fátima Fernandes Carvalho,*
378 *Wagner Aguiar Almeida, Janaina Mazzer Salinet, Ildo Ioris, e os seguintes representantes*
379 *do Fundo Municipal de Saúde: Sandra Regina dos Santos Silva – Coordenadora do*
380 *Fundo Municipal de Saúde, Silvana P. Tonelli Costa – Tesoureira do Fundo Municipal de*
381 *Saúde, Rafael Augusto Casaroto – Secretário do Fundo Municipal de Saúde. Estiveram*
382 *presentes também os seguintes diretores e gerentes: Rodrigo Rosseto Avanso- Diretoria*
383 *de atenção Primária à Saúde; Maria Fátima Tomimatsu—Diretoria de Regulação da*
384 *Atenção em Saúde; Sérgio Vítório Canavese-Diretor de Urgência e emergência em*
385 *Saúde; Rosilene Aparecida Machado-Diretoria de Planejamento e Gestão em Saúde;*
386 *Irineu Cremasco Junior-Assessor da Diretoria de Logística e Manutenção em Saúde. A*
387 *reunião foi iniciada com Ildo perguntando aos conselheiros sobre os questionamentos*
388 *pontuais do relatório; Dra Margarida questiona na pagina 05 a respeito dos pagamentos*
389 *de restituições; Silvana explica que referem-se ao repasse referente às Especificidades, o*
390 *montante foi recebido em Londrina nos anos de 2009,2010 e 2011, e redirecionado por*
391 *meio de lei aos demais municípios; Dra Fátima complementa que esse projeto*
392 *denominado projeto de especificidades, criado para ações na atenção básica e foi*
393 *acordado, na época, que seria repassado o valor de cada município ao fundo Municipal*
394 *de saúde de Londrina, que posteriormente repassaria estes valores aos demais*
395 *municípios da Regional. Devido á complexidade deste repasse, no início de 2011, foi*
396 *pedido que a Secretaria de Estado da Saúde reeditasse a portaria e distribuísse este*
397 *recurso diretamente aos municípios, o que não ocorreu. Em 2012 novamente o Ministério*
398 *não fez este repasse diretamente aos municípios, conforme solicitado. Dessa forma o*
399 *Secretário de Saúde na discussão da Bipartite Regional, decidiu repassar esses valores*
400 *aos municípios, através de criação de lei Municipal e autorização da Câmara Municipal.*
401 *Os Municípios deveriam apresentar o plano de aplicação deste recurso á atenção básica*
402 *local. A reunião segue com o questionamento do conselheiro Ildo na página 07, serviços*
403 *de energia elétrica, onde o valor aparece negativo, Silvana explica que refere-se a estorno*
404 *de pagamento; O conselheiro Natal questiona a respeito dos valores pagos a empresa*
405 *J.CORTELASSI, na página 08 e 42,este conselheiro solicitou cópias de alguns destes*
406 *pagamentos para análise; o conselheiro Ildo questiona sobre a Araguaia, se existe*
407 *alguma posição sobre as irregularidades apontadas por estes conselheiros. Os*
408 *conselheiros resolvem elaborar um ofício para solicitar estas informações junto á*
409 *controladoria; Dra Margarida questiona a respeito da situação das UPA´s e como está o*
410 *andamento destes projetos; Dr Sérgio responde que os fiscais do ministério estiveram*
411 *vistoriando as UPA´s de Londrina; Na UPA III do Sabará, o problema que se estabelece,*
412 *está na licitação de materiais médicos hospitalares, que é moroso; Porém no que*
413 *compete á Autarquia Municipal de Saúde já está concluído; O Ministério estipulou o prazo*
414 *para finalização dos processos licitatórios e contratações de recursos humanos para abril*
415 *de 2013; Os projetos e a ordem de serviço da UPA do Jardim do Sol estão prontos, só*
416 *falta a assinatura do prefeito; A UPA da região Leste está em fase de elaboração de*

417 *projetos; O conselheiro Wagner questiona a respeito das novas UBS que estão em*
418 *andamento; a Diretora de planejamento Rosilene explica a situação em que se encontra*
419 *cada uma destas UBS; A reunião segue com questionamento do conselheiro Ildo na*
420 *pagina 37- grupo de estudo para o desenvolvimento tratamento odontológico; Sandra*
421 *explica que esta instituição presta atendimento odontológico á pessoas com deficiência*
422 *através de faturamento mensal como credenciado SUS e termo de convenio. Na página*
423 *44 a Dra Margarida questiona a respeito das receitas extra- orçamentárias, que os valores*
424 *são maiores que a receita orçamentária, Sandra explica que se referem ao valor que o*
425 *Município de Londrina repassa ao Fundo Municipal de Saúde através de interferências*
426 *principalmente no que se refere á emenda 29. O conselheiro Ildo questiona a respeito da*
427 *autorização de compras com o dinheiro do CEREST; Sandra explica que já saiu a*
428 *licitação para a compra de 2 carros, e será encaminhado para empenho; A respeito do*
429 *processo de compra de computadores, este encontra-se na Diretoria de Gestão de*
430 *Licitações e Contratos; As conselheiras Lazara Regina Rezende e Márcia Zambrim não*
431 *estiveram presentes. A reunião é encerrada ás quinze horas e trinta minutos. Londrina, 30*
432 *de novembro de 2012. Edson encerra a leitura. O conselheiro Joselito Tanius diz que*
433 *Londrina tem dois hospitais públicos mantidos pelo estado, logo, gostaria de saber se a*
434 *folha de pagamento dos hospitais consta neste valor, pois isto também deve ser*
435 *considerado. Edson esclarece que na reunião do CMS somente são apresentados os*
436 *recursos que correm fundo a fundo. O conselheiro Edson Facundo pede um*
437 *esclarecimento a respeito da UBS Paiquere, pois esteve no local e a UBS estava com a*
438 *porta interditada e recebia a visita da secretaria de obras devido ao problema no acesso a*
439 *unidade. Edson Antônio de Souza responde que a UBS do Paiquere é um prédio da*
440 *UEL e realmente tem um problema na marquise, inclusive já foi tentado contato com a*
441 *reitora da universidade para se resolver o problema, no entanto, já foi encontrado um*
442 *terreno para construção de uma nova UBS em Paiquere, algo que deverá ocorrer no*
443 *próximo ano. O conselheiro Lincoln Ramos faz uso da palavra e diz que esta já é a 2ª ou*
444 *3ª ata da reunião da Comissão do Fundo em que não consegue ver qual é a conclusão da*
445 *comissão, pois na ata não diz se a comissão aprovou ou não, contendo apenas vários*
446 *questionamentos e encerrando a ata sem uma conclusão. Lincoln diz que fica em dúvida*
447 *se a contabilidade foi ou não aprovada e que, mediante ao que aconteceu hoje, fica mais*
448 *em dúvida ainda, pois uma coisa que sempre faz é a leitura da ata da comissão, já que irá*
449 *se basear nela para aprovar ou não, por isso, gostaria de saber da comissão como está*
450 *sendo feito este trabalho, no sentido de ela dizer qual o seu parecer. O conselheiro Ildo*
451 *loris faz uso da palavra e diz que não é a comissão e sim o conselho quem aprova as*
452 *constas. O conselheiro Aylton Paulus Junior questiona qual o índice atual de aplicação*
453 *do município em saúde. Edson informa que o índice esta em torno de 22%. O conselheiro*
454 *Eliei Joaquim diz que a questão da Araguaia sempre aparece e isso já foi muito discutido*
455 *no conselho, sendo que agora isso cabe à justiça resolver, algo que é dever do gestor,*
456 *pois o CMS não deve mais discutir este assunto. Edson coloca que a questão está na*
457 *controladoria. O conselheiro Cicero Cipriano Pinto diz que no item Gestão do SUS, fonte*
458 *499, foi discutida em reuniões anteriores o contrato no valor de R\$ 199 mil reais, onde*
459 *faltou à indicação de um conselheiro, por isso, gostaria de saber se a comissão do fundo*
460 *solicitou um detalhamento desta questão da gestão do SUS, pois se percebe que no inicio*
461 *era um recurso de 1 milhão 219 mil e agora resta apenas 554 mil. Cicero questiona ao*
462 *que se refere o item da pagina 23, taxas de poder de policia – fonte 510, e no que o*
463 *recurso pode ser gasto. Cicero diz que gostaria de saber como está à questão da*
464 *contratação da empresa para qualificar os servidores com o recurso constante na pagina*
465 *27 do relatório. Edson esclarece que na fonte 510 os recursos são originados pelas taxas*
466 *de poder de policia, como multas, etc..., sendo que parte deles é usada para folha de*
467 *pagamento da própria vigilância sanitária e parte vai para equipamento e manutenção. No*
468 *tocante a qualificação do SUS, o recurso está em processo licitatório e na gestão pública*

469 para contratação de uma empresa que qualificará os servidores, e infelizmente, como
470 tantos outros processos, ainda não houve abertura deste processo, embora estejamos
471 isso frequentemente. Se os conselheiros verificarem a fonte 495, há 1 milhão 100 mil de
472 superávit, que é o dinheiro dos computadores que esta parado devido ao processo parado
473 na gestão pública. O conselheiro Cicero Cipriano sugere que seja feita uma comissão
474 entre os sindicatos e mais 2 usuários para acompanhar a questão destes processos
475 parados na gestão pública. **Edson** coloca que no tocante a questão da gestão do SUS
476 levantada pelo conselheiro Cicero, é algo que já é acompanhado pelo COMAD, os 40
477 leitos, 21 instituições, 10 em cada uma das outras duas, que são os pagamentos feitos do
478 REVID, e o restante também é dinheiro que vem desta fonte onde são adquiridos os
479 equipamentos médico-hospitalares. O conselheiro **Ildo Ioris** faz uso da palavra e diz que
480 comissão analisa todas as informações que lhe são repassadas e que não foi pedido um
481 detalhamento específico, não obstante, no relatório consta tudo que foi pago, por isso, de
482 sua parte, sente-se satisfeito com as informações que foram repassadas. O secretário
483 **Edson Antônio de Souza** diz que gostaria de lembrar que foi nesta gestão que se
484 determinou que todos os diretores participassem da reunião da comissão do fundo,
485 justamente para que as dúvidas fossem prontamente esclarecidas. A conselheira **Isaltina**
486 **Pires Cardoso** questiona se as assinaturas no relatório significa a aprovação das contas
487 por parte da comissão. O conselheiro **Ildo Ioris** afirma que quem aprova as contas do
488 município é o CMS e não a comissão do fundo. O secretário **Edson Antônio de Souza**
489 corroborando com a colocação do conselheiro Ildo, diz que ficaria estranho se a
490 comissão, por exemplo, aprovasse as contas e o conselho não aprovasse, diante disso,
491 cabe à comissão fazer os apontamentos que achar necessário e ao CMS aprovar ou não
492 as contas. A conselheira **Isaltina Pires Cardoso** diz que a discussão realizada na
493 comissão deve ter a aprovação de 2/3 e deve ficar claro que os questionamentos contidos
494 em ata foram aprovados pela comissão. O conselheiro **Eliei Joaquim** diz que as
495 comissões não aprovam nada, apenas indicam para o plenário, que é quem aprova ou
496 não as contas, faz os encaminhamentos e deliberações, e é por isso que é preciso
497 restringir dentro do novo regimento a questão das comissões. A conselheira **Isaltina**
498 **Pires Cardoso** diz que discorda do conselheiro, pois a cartilha do conselheiro diz que a
499 comissão deve aprovar resoluções, as quais devem ser enviadas a plenária. A
500 conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro** diz entender que as comissões devem emitir
501 pareceres favoráveis ou não a determinado assunto. O secretário **Edson Antônio de**
502 **Souza** coloca que os conselheiros estão fugindo do foco a prestação de contas. O
503 conselheiro **Lincoln Ramos** diz que discorda do secretário, pois a discussão é muito
504 importante, pois para votar a prestação de contas é preciso elementos, e quem
505 fornecesse parte disso é a comissão, mas, quando lê a ata da comissão não sente o
506 respaldo necessário. **Lincoln** prossegue e diz que quando uma questão como está é
507 levantada não pode ficar para depois e é preciso decidir, pois a comissão, embora não
508 aprove as contas, deve emitir ao menos um parecer ou o que quer que seja e dar um
509 norte ao CMS. **Lincoln** finaliza e diz que hoje, baseado no que está na ata da comissão,
510 não aprovaria as contas. A conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro** sugere que no final da
511 ata da comissão se coloque um parecer favorável ou contrário, dando uma segurança
512 maior ao CMS, pois entendesse que os membros da comissão do fundo são pessoas que
513 entendem da questão financeira. O conselheiro **Lincoln Ramos** coloca que o conselheiro
514 **Cicero** fez uma proposta para criação de uma comissão, no entanto, se ele faz uma
515 proposta e ninguém mais volta no tema, fica um vazio e gera uma pendência na ata, pois
516 quando uma proposta é levantada o CMS deve deliberar a respeito. O conselheiro **Eliei**
517 **Joaquim** coloca que não se pode criar comissão para fazer comissão para analisar uma
518 comissão, pois se há uma comissão de fundo, ela precisa ser respeitada, e por isso é
519 preciso regimentar todas as comissões de maneira que elas se tornem uniforme em suas
520 discussões, e deem um parecer no final de cada ata de sua reunião. O conselheiro

521 **Cicero Cipriano Pinto** pede questão de ordem e diz que devem ser respeitadas as
522 inscrições, pois depois da fala do Lincoln o conselheiro Eliel levantou a mão e a palavra
523 foi dada a ele. **Cicero** coloca que não solicitou uma comissão para avaliar a comissão do
524 fundo. O secretário **Edson Antônio de Souza** afirma que a ordem das inscrições está
525 sendo respeitadas e que o momento para discutir a questão da formação da comissão é
526 depois da votação da prestação de contas. O conselheiro **Eliel Joaquim** diz que respeita
527 todos os encaminhamentos da mesa e somente falou porque era sua vez, por isso,
528 gostaria que o companheiro **Cícero** prestasse mais atenção nos encaminhamentos da
529 mesa. O conselheiro **Cicero Cipriano Pinto** diz que está prestando atenção e
530 respeitando as inscrições e gostaria que todos os conselheiros fizessem o mesmo. **Cicero**
531 coloca que não falou para se fazer uma comissão, simplesmente sugeriu, devido a uma
532 dúvida sua sobre a página 27 do relatório, na fonte 347, em que fala da qualificação da
533 gestão e de um recurso específico para capacitação de profissionais da saúde, sendo que
534 isto é algo que vem cobrando há várias reuniões e tem obtido a mesma resposta de que
535 está na SMGP, e por isso solicitou uma comissão para ver o que está acontecendo.
536 **Cicero** finaliza e diz que gostaria de um detalhamento a respeito da gestão do SUS, e se
537 for o caso, irá provocar a entidade que representa para que encaminhe um ofício para
538 comissão do fundo e para o financeiro solicitando este detalhamento. A conselheira **Ana**
539 **Paula Cantelmo** sugere que se faça a votação da prestação de contas e depois se
540 discuta o papel das comissões e sua autonomia. A conselheira **Sandra Iara Sterza** coloca
541 que se os conselheiros observarem na assinatura do relatório, na última página, é dado o
542 seguinte parecer: “*parecer da Comissão de Acompanhamento das Contas do FMS:*
543 *Analizamos o relatório financeiro do mês de outubro de 2012 e concluímos que as*
544 *despesas realizadas estão de acordo com as deliberações dadas pelo CMS”*. **Sterza**
545 coloca que sempre houve este parecer anexado a todos os relatórios, e o escopo da ata é
546 o de trazer quais foram os questionamentos e ficar registrado o que foi discutido. O
547 secretário **Edson Antônio de Souza** coloca em votação a aprovação da Prestação de
548 Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de outubro de 2012. **O conselho**
549 **aprova a prestação de contas referente ao mês de outubro de 2012, com dois votos**
550 **contrários e com uma aprovação com ressalva do conselheiro Lincoln Ramos.**
551 **Lincoln** coloca que gostaria de registrar a divergência nos números que foram
552 apresentados e agradece a observação da conselheira Sandra Sterza. O secretário
553 **Edson Antônio de Souza** da sequência a reunião e passa a palavra ao **Drº Francisco**
554 **Eugenio**, futuro secretário de saúde. **Francisco Eugenio** faz uso da palavra e inicia
555 dizendo que já foi conselheiro de saúde e fez questão de vir até a reunião do CMS.
556 **Francisco** diz que gostaria de se colocar a disposição do conselho para sugestões,
557 críticas e troca de ideias, para uma construção conjunta do plano municipal de saúde.
558 **Francisco** diz que enquanto gestão pública, é necessário entregar a um plano a CML,
559 para que o legislativo veja o quanto dele está sendo cumprido, e para construção deste
560 plano será ouvido o máximo de pessoas possível, técnicos da SMS e também o conselho.
561 **Francisco** prossegue diz que sabe das dificuldades que a pasta enfrenta, vindo de casos
562 recentes como as OSCIPS, mas a sociedade de Londrina quer que seja retomada a
563 cidade que sempre foi exemplo de assistência em saúde e modelo de gestão, e os
564 esforços serão neste sentido. É preciso otimizar recursos e focar na assistência ao
565 cidadão e no que é imprescindível. **Francisco** coloca que está na militância na saúde há
566 30 anos, e dirige órgãos públicos há 29 anos, tendo passado por várias entidades,
567 inclusive presidente do CES. **Francisco** finaliza e coloca que a cidade precisa de uma
568 administração para todos os Londrinenses, independente de partido político, credo, cor ou
569 raça, por isso gostaria de convidar todos a participarem e contribuir com a gestão, pois a
570 cidade de Londrina está cansada e precisando de saúde. O conselheiro **Eliel Joaquim**
571 faz uso da palavra e diz que gostaria de colocar duas questões para o Drº Francisco. A
572 primeira é que o CMS fez uma discussão e encaminhou um documento para o prefeito

573 sobre a paridade do CMS e uma solicitação para que o presidente do CMS seja eleito. A
574 segunda é que o Drº Francisco convoque uma reunião da comissão executiva até o dia 15
575 de janeiro, para discussão deste plano citado pelo futuro secretário, pois o plano somente
576 terá encaminhamento se tiver a aprovação do CMS, logo, a comissão executiva estará
577 aguardando uma convocação do futuro secretário. **Francisco** responde que não há
578 problema em se fazer uma reunião com a comissão executiva na 1ª quinzena de janeiro,
579 inclusive gostaria que os participantes já preparassem os subsídios que tiverem e suas
580 sugestões, sendo que há um prazo para apresentar o plano, mas é claro que quanto mais
581 breve se puder fazer um esboço e uma propostas para ser discutida e aperfeiçoada por
582 este conselho e pela sociedade civil como todo, dentro da realidade em que a SMS,
583 logicamente isso será bem vindo. Francisco finaliza e diz que fica seu compromisso da
584 realização desta reunião e diz que irá levar ao prefeito o que já foi encaminhado, pois as
585 decisões políticas devem passar pelo prefeito. O secretário Edson Antônio de Souza diz
586 que acredita que o documento citado pelo Eliel já está na CML. A palavra passa à
587 conselheira Juvira Barbosa, que inicia dizendo que o prefeito Kireff se comprometeu e
588 assinou um documento junto ao conselho, de contemplar todas as propostas da última
589 conferência, sendo que muitas destas questões são urgentes, por exemplo, a oferta de
590 ambulatórios para celíacos. Juvira diz que existe uma ansiedade na população e por isso
591 gostaria de dar as boas vindas ao secretário e dizer que acredita em sua capacidade.
592 **Francisco** agradece as palavras e diz que é importante reconhecer o trabalho do
593 secretário Edson e de toda sua equipe, e o que não irá faltar é empenho e trabalho. O
594 conselheiro **Joselito Tanius** dá as boas vindas ao novo secretário e diz que sua
595 experiência vai agregar muito à pasta da saúde. O conselheiro Cicero Cipriano dá as boas
596 vindas ao novo secretário e diz que Londrina precisa reestabelecer a definição da palavra
597 saúde, pois saúde é qualidade de vida e é fazer uma política Intersetorial. Cicero finaliza e
598 diz que gostaria de lembrar que existe uma comissão de planejamento, que vem
599 discutindo a programação anual de saúde. A conselheira Maria Osvaldina de Mello dá as
600 boas vindas ao novo secretário e diz que gostaria de agradecer ao secretário Edson pelo
601 excelente trabalho realizado, e espera esta mesma parceria com o novo secretário.
602 **Francisco** agradece e diz que é um grande desafio substituir o secretário Edson, que
603 está de parabéns pelo seu trabalho. O conselheiro Valmir Alves da Rocha faz uso da
604 palavra e diz que gostaria de dar um conselho de amigo ao novo secretário: que ele tome
605 cuidado com muitos que estão falando e elogiando, pois se ele verificar as atas passadas,
606 tem muita gente torcendo para o Drª Edson continuar à frente da SMS. A conselheira
607 **Rosicler Amarins** diz que realmente os conselheiros gostariam que o Edson ficasse,
608 mas, como não é possível, gostariam que o novo secretário os atendesse e respeitasse
609 assim como o Edson fez. **Drº Francisco Eugenio** coloca que quem decide e faz o convite
610 é o prefeito, que montou uma cota técnica, inclusive o Edson poderia ter sido convidado
611 sem nenhum problema, que aliás tem contribuído bastante nesta transição e o prefeito
612 tem bastante carinho e respeito pelo trabalho que o Edson executou. A conselheira
613 Isaltina Pires Cardoso dá as boas vindas ao novo secretário de saúde e faz um pedido no
614 sentido de que a equipe atual seja mantida, pelo menos a secretaria do CMS. **Drº**
615 **Francisco Eugenio** diz que todas estas informações serão levadas em consideração. O
616 secretário Edson Antônio de Souza agradece a visita do Drº Antônio Eugenio e lhe deseja
617 boa sorte à frente da secretaria de saúde. Edson dá sequência aos trabalhos e passa ao
618 ponto de pauta seguinte: **Apresentação do Núcleo de Saúde do Trabalhador**. A
619 servidora **Rosângela Campiolo** faz uso da palavra e inicia a seguinte apresentação:
620 **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA AUTARQUIA MUNICIPAL DE**
621 **SAÚDE/ESTADO DO PARANÁ-Saúde do Trabalhador - 2012 – DIRETORIA DE**
622 **VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Uma rápida história: Para o fortalecimento e institucionalização**
623 **da Saúde do Trabalhador no SUS, o MS cria a Rede Nacional de Atenção Integral à**
624 **Saúde do Trabalhador – RENAST-Portaria nº 1679/2002, Substituída pela Portaria nº**

625 2437/2005,Hoje Portaria 2728/2009 **Ferramenta estratégica para a disseminação das**
 626 **práticas em saúde do trabalhador no SUS**Inserir as ações de Saúde do Trabalhador na
 627 Atenção Básica, Urgência/Emergência e Rede Hospitalar,Relação entre processo de
 628 trabalho e processo saúde/doença (nexo),Implementar Sistema de
 629 Informação.**GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA-Núcleo de Atenção ao**
 630 **Trabalhador-Participação em reuniões/grupos**Reunião com técnicos da Irmandade
 631 Santa Casa (Santa Casa, Infantil, Mater Dei) sobre redefinição de fluxograma das
 632 notificações de acidentes de trabalho graves;Reuniões com técnicos da Irmandade Santa
 633 Casa e Hospital do Coração sobre o fluxograma das notificações de acidentes com
 634 exposição à material biológico;**Participação em reuniões/grupos:**Reuniões técnicas com
 635 HCL para implantação das notificações do câncer relacionado ao trabalho,Reunião
 636 técnica com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ e com o Ministério da
 637 Saúde sobre SINAN de câncer relacionado ao trabalho, realizada na cidade do Rio de
 638 Janeiro-RJ,Membro do Fórum Interinstitucional em Defesa da Saúde do Trabalhador em
 639 parceria com o Ministério Público do Trabalho (permanente),Reuniões com a Procuradoria
 640 do Trabalho na preparação das atividades do Fórum Interinstitucional em Defesa da
 641 Saúde do Trabalhador (1x/mês).**Participação em reuniões/grupos:**Comissão
 642 Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST (mensal),Suporte administrativo para as
 643 reuniões,Subsídios técnicos para elaboração de Plano Anual de Saúde, Relatórios de
 644 Gestão, entre outros,Encontro INSS reabilitação profissional,Convite formalizado para
 645 participação em aula na Universidade Estadual de Londrina com os alunos do “Programa
 646 PET” (Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde). O tema da aula foi sobre o
 647 Sistema de Informação de Acidentes Graves,Oficina sobre o Trabalho
 648 Infantil.**Participação em palestras:**Atividade na EMBRAPA – Soja, na semana municipal
 649 de saúde e segurança no trabalho, ministrando o tema: **acidentes atendidos pelo**
 650 **SIATE,SIPAT da EMBRAPA – Soja, ministrando sobre o tema: acidentes de trabalho no**
 651 **trânsito,Fórum Interinstitucional em Defesa da Saúde do Trabalhador, ministrando**
 652 **palestra sobre o perfil das notificações de agravos relacionados ao trabalho no**
 653 **município de Londrina,Apresentações em Audiências PúblicasFórum Interinstitucional**
 654 **sobre Câncer Relacionado ao Trabalho, realizado na cidade de Aracaju-SE, ministrando**
 655 **sobre o tema: processo de implantação da vigilância do câncer relacionado ao**
 656 **trabalho – experiência de Londrina,Oficina de pactuação da linha de cuidado sobre o**
 657 **câncer ocupacional, realizada na cidade de Aracajú-SE, como**
 658 **facilitadora.Diversos:**Elaboração de Plano de Aplicação de Recursos (fonte
 659 340),Emissão de CAT para trabalhadores CLTs da Secretaria de Saúde, bem como para
 660 os trabalhadores atendidos nesse serviço,**Fornecimento de dados e apoio logístico a**
 661 **pesquisa científica e trabalhos de cursos de pós-graduação, graduação e cursos**
 662 **técnicos,Parceria com o Departamento de Psicologia Organização e do Trabalho da UEL**
 663 **(Clínica do Trabalho) - campo de estágio de alunos do último ano para realização de**
 664 **diagnóstico organizacional,Convênio com a UEL – Programa de Educação pelo Trabalho**
 665 **para Saúde (PET): foco para os acidentes graves com crianças e adolescentes.Visitas à**
 666 **CCIH da ISCAL e Núcleo de epidemiologia do HU. Consultas médicas: 359**
 667 **pacientes.Informação de 100% da produção no SIA/SUS.Análise de 100% dos**
 668 **prontuários para estabelecimento de nexo causal.Unidade Sentinela para notificação de**
 669 **LER/Dort, tendo realizado aproximadamente 60 nexos-causais desse agravo.Única fonte**
 670 **notificadora do município.Apoio técnico para demandas advindas das Unidades Básicas**
 671 **em Saúde, Sindicatos, INSS e demanda espontânea.Recebimento de notificação de**
 672 **acidentes de trabalho natureza leve atendidos nas UBSs.Implantação da Sala de**
 673 **amamentação Faculdade Pitágoras conforme proposta Ministério da Saúde(em**
 674 **construção).Complementação e digitação das fichas de notificações no SINAN:acidente**
 675 **com exposição a material biológico,acidentes graves.LER/Dort etranstorno mental**
 676 **relacionado ao trabalho.ALGUNS NÚMEROS**

677 **SINAN – 2012. AGRAVO:** Acidente com exposição a material biológico:186. Acidente
678 grave:169. LER/Dort:60. Transtorno mental:3.TOTAL:418 Dados de janeiro a meados de
679 novembro de 2012. **AGRAVO.LONDRINA:** Acidente com exposição a material
680 biológico:186. Acidente grave:169. LER/Dort:60. Transtorno mental:3.TOTAL:418.
681 Transtorno mental:3.TOTAL:418 Dados de janeiro a meados de novembro de 2012.
682 **AGRAVO/17REGIONAL:** Acidente com exposição a material biológico:65. Acidente
683 grave:24. LER/Dort:01. Transtorno mental:0. **AGRAVO/PARANÁ:** Acidente com
684 exposição a material biológico:3222. Acidente grave:4571. LER/Dort:165. Transtorno
685 mental:18.**GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA-EPIDEMIOLÓGICA-Núcleo de Atenção ao**
686 **Trabalhador:**Aécio Sudan Rodrigues – Técnico em Segurança do Trabalho,Claudete
687 Stabile Romaniszen – Fisioterapeuta,Mara Ferreira Ribeiro – Médica,Renata Cristina Silva
688 Baldo – Enfermeira,Rosângela C. Oliveira Campiolo – Educadora e responsável pelos
689 serviços administrativos.Rua Atílio Octávio Bisatto, 480. Vila Siam. Londrina-
690 ParanáContato: 3372-9814.Sala do ambulatório: 3372-9848Endereço eletrônico:
691 nast@saude.londrina.pr.gov.br.**Campiolo** encerra a apresentação. O conselheiro **Cicero**
692 **Cipriano Pinto** faz uso da palavra e destaca que em reuniões anteriores, foi dito que não
693 havia saúde do trabalhador em Londrina, no entanto, foi demonstrado o desenvolvimento
694 de muitas atividades este ano, tudo isso fruto do trabalho de uma equipe de apenas 5
695 pessoas, diante disso, gostaria de saber qual seria o número de profissionais ideal para
696 uma equipe de trabalho e se há um movimento no sentido de ampliar o quadro atual, pois
697 foi um pena que Londrina não teve vontade política para ter um CEREST municipal e se
698 perdeu isso, algo que ninguém questionou na época na reunião da bipartite. Campiolo
699 responde que a portaria 1679 e seguintes estabelece uma equipe mínima, que é
700 adaptável a realidade de cada município, entendendo eu este equipe deve ser
701 multiprofissional. Campiolo continua e diz que o núcleo possui fisioterapeuta, médico
702 enfermeiro e educador, mas ainda precisa de outros profissionais inseridos neste grupo,
703 por exemplo, o psicólogo, ou seja, outros profissionais compondo uma equipe
704 multiprofissional com olhares distintos, sendo que isso já existe em muitos municípios do
705 Brasil. Campiolo encerra e diz que primeiro é preciso ampliar a equipe multiprofissional e
706 o quantitativo irá depender da demanda gerada, e quantos mais notificações realizadas e
707 mais profissionais lá na ponta com um olhar voltado para o trabalhador, maior a demanda
708 e a necessidade de uma equipe maior. O conselheiro **Cicero Cipriano Pinto** parabeniza
709 a equipe pelo trabalho e diz que enquanto for conselheiro é um parceiro da saúde do
710 trabalhador. A conselheira Isaltina Pires Cardoso pergunta se o recurso do Cerest não
711 pode ser repassado ao Núcleo de Saúde do Trabalhador. A conselheira Juvira Barbosa
712 Cordeiro ressalta a força do trabalho do núcleo e seu empenho e a qualidade no
713 atendimento prestado. Juvira finaliza e diz que o núcleo deveria ser um CEREST e que a
714 próxima gestão deve trabalhar neste sentido. O conselheiro Eliel Joaquim diz que o
715 Cerest municipal cumpriu seu papel, e que esteve recentemente no encontro da CIST
716 nacional e acha difícil que o Cerest de Londrina seja reativado, por conta de uma
717 mudança na lei. Eliel continua e diz que o quadro mínimo de um Cerest são 6
718 profissionais de nível superior e 4 de nível médio, e no CEREST da 17 Regional, do qual
719 faz parte, estará construindo a CIST municipal. Eliel finaliza e diz que o NST de Londrina
720 terá um papel fundamental na próxima gestão e será de grande valia para contribuir tanto
721 no município quanto na 17ª Regional. A conselheira Maria Osvaldina de Mello parabeniza
722 o trabalho do Núcleo de saúde do trabalhador de Londrina. A conselheira Isaltina Pires
723 Cardoso pergunta se antigamente a saúde do trabalhador não possuía um promotor e um
724 advogado. Campiolo responde que a saúde do trabalhador nunca contou com estes
725 profissionais. O conselheiro **Lincoln Ramos** diz que uma das demandas do CMS para o
726 próximo ano é aumentar a equipe do CEREST. O conselheiro **Cicero Cipriano Pinto**
727 coloca que existe uma lei que diz que municípios acima de 500 mil habitantes tem a
728 prerrogativa de ter um Cerest municipal, desde que seja acordado na bipartite e

729 encaminhado para a tripartite. Existe ainda uma proposta de Conferencia Nacional para o
730 aumento do número de Cerest's e isso depende também de uma vontade politica do
731 município fazer um planejamento neste sentido, e o CMS têm de buscar isso, pois o
732 Cerest de Londrina se perdeu devido a má vontade politica do município. Campiolo
733 agradece aos conselheiros pela parceria e pelo apoio dado ao trabalho no Núcleo de
734 Saúde do Trabalhador. O secretário **Edson Antônio de Souza** agradece a apresentação
735 da saúde do trabalhador e diz que gostaria de registrar que quando ocorreu a mudança
736 do Cerest para o atual local, se sentou com a equipe do Cerest e pediu que lhe
737 apresentassem um plano de politica de saúde do trabalhador de Londrina, que
738 posteriormente seria apresentado ao CMS, no entanto, não recebeu esta proposta para
739 apresentar ao conselho. **Edson** da sequencia a reunião e passa ao próximo ponto de
740 pauta da reunião: **Apresentação e Aprovação do PAM – Plano de Ações e Metas de**
741 **2013. Edson** sugere que logo após o ponto de pauta seja incluída a discussão sobre a
742 **Campanha de Esclarecimento Para a População Sobre a Questão da Tuberculose.** O
743 conselheiro **Eliei Joaquim** pede questão de ordem e pede para que os conselheiros
744 sejam sucintos nas discussões, pois ainda restam 3 pontos de pauta na reunião. O
745 conselheiro **Cicero Cipriano Pinto** pergunta se o próximo ponto será uma apresentação
746 ou uma aprovação. **Edson** coloca que é uma apresentação e aprovação. A palavra passa
747 a **Regina Cortes** que diz que na verdade o documento **Plano de Ações e Metas de 2013**
748 já foi encaminhado aos conselheiros e se alguém tiver alguma dúvida poderá aproveitar
749 para fazer o questionamento. O conselheiro **Edson Facundo** diz que na comissão surgiu
750 uma discussão sobre a possibilidade de comprar um prédio e mudar o ambulatório da
751 DST em Londrina, pois pensando futuramente, ele não possui acessibilidade, o prédio é
752 da regional e já se gastou muito dinheiro no elevador e ele não funciona. O secretário
753 **Edson Antônio de Souza** esclarece que se isso estiver contido no plano de ação do
754 recurso e for possível, mas se não tiver previsto não há como. O conselheiro **Edson**
755 **Facundo** coloca que já passou da hora de mudar a sede do CTA, pois ele é inviável e
756 não tem acessibilidade. **Adilson Castro** coloca que está previsto no plano a compra de
757 duas Kombi's para percorrer a cidade e tentar identificar pacientes. O secretario **Edson**
758 **A.Souza** diz que assinou um termo aditivo para aquisição de 2 Kombis para o DST/AIDS
759 para realização do teste rápido. A conselheira **Maria Osvaldina** pergunta se a aquisição
760 dos equipamentos descritos no documento é com recurso da DST/AIDS ou do município.
761 Regina Cortes coloca que o município compra através de licitação, mas o recurso usado é
762 o da DST/AIDS. O conselheiro **Eliei Joaquim** coloca que antigamente havia dentro do
763 conselho, um jornal mensal que tratava de todos os assuntos tratados pelo CMS, algo que
764 hoje esta fazendo falta, algo que será discutido com o próximo secretário. Eliei prossegue
765 e diz que gostaria de pedir a todos os conselheiros presentes que reforçassem o pedido
766 dos conselheiros Facundo, pois a sede do CTA realmente não tem acessibilidade e gera
767 muitos problemas, e isso deve ser discutido novamente no CMS. O conselheiro **Lincoln**
768 **Ramos** coloca que o prédio realmente precisa de uma melhoria, mas o plano de ações é
769 metas é onde deve estar previsto uma nova sede para o CTA, sendo que não se lembra
770 de ter visto isso no documento. **Regina Cortes** coloca que realmente não há a previsão
771 de construção de prédio novo. O conselheiro Ildo loris questiona ao que se refere à
772 previsão da pagina 33 – Adequação do espaço físico. Cortes explica que a adequação
773 física citada é referente à melhoria do espaço existente, por exemplo, a troca de um piso.
774 **Cortes** coloca que o recurso financeiro do programa não prevê construção de uma nova
775 sede. O conselheiro **Cicero Cipriano Pinto** pergunta se o plano poderá ser revisto a cada
776 3 meses. **Regina Cortes** explica que as metas são fixas, mas a ação para atingir esta
777 meta pode ser modificada, sendo que no meio do ano será feita uma visita ao CMS e uma
778 avaliação do plano, e no final do ano apresentado um novo plano e a pactuação para o
779 ano seguinte. O conselheiro **Cicero Cipriano** questiona se o plano foi discutido na
780 comissão e se a mesma emitiu um parecer. **Regina Cortes** explica que o plano foi

781 discutido na comissão e ela o aprovou de forma unanime. A conselheira **Maria Osvaldina**
782 **de Mello** pergunta sobre os casos de AIDS em idosos e adolescentes. **Regina Cortes**
783 responde que está ocorrendo um aumento no número de idosos com AIDS, sendo que
784 foram feitos mais de 3 mil teste rápidos e na cidade e 10% dessa população foram de
785 idosos, com 300 testes acima de 60 anos, destes, 4 mulheres acima de 65 anos
786 apresentaram HIV, por isso já existem ações traçadas junto a secretaria do idoso. Esta
787 ocorrendo ainda um aumento em adolescentes de 15 a 19 anos portadores do HIV, e por
788 isso foi feita uma parceria com ações junto ao Núcleo Regional de Ensino. O conselheiro
789 **Eliel Joaquim** pergunta se é possível disponibilizar os dados de quantas pessoas foram
790 acometidas pela doença em 2012 em Londrina. **Regina Cortes** coloca que em Londrina
791 são 2048 pessoas doentes com AIDS, 135 pessoas que descobriram ser portadoras do
792 HIV, no entanto, o MS coloca que para cada pessoa com AIDS existem 5 pessoas que
793 são portadoras do vírus e desconhecem isso, logo, multiplicando 2048 x 5 teremos 10240
794 pessoas em Londrina portadoras do vírus e que desconhecem essa realidade, sendo que
795 isso é o mais grave, pois, quanto mais jovem for a pessoa mais tempo levará para ela
796 adoecer e descobrir, sendo que nesse tempo ela poderá transmitir o vírus para mais
797 pessoas. **Cortês** finaliza e diz que nos últimos 4 anos tem se descoberto 150 pessoas em
798 média, mais se a epidemia parasse hoje em Londrina, se levaria 100 anos para descobrir
799 as pessoas infectadas atualmente, e é por isso que tem sido disponibilizado para 100%
800 das UBS'S o teste rápido. O conselheiro **Edson Facundo** coloca que o plano foi criado
801 com a participação dos usuários, comissão e dos serviços. A conselheira **Juvira Barbosa**
802 **Cordeiro** faz uso da palavra e diz que no último mês ocorreu à apresentação do
803 monitoramento da tuberculose, na qual esteve presente. Ocorre que tem observado e que
804 existem novos casos suspeitos de TB em todas as regiões. Diante disso, é necessária
805 uma campanha de esclarecimento na mídia, disponibilização de cartazes nos ônibus, ou
806 seja, uma ampla divulgação com o escopo de que a população se conscientize e se
807 proteja. **Juvira** finaliza e propõe que a ação campanha de esclarecimento sobre TB seja
808 incluída no programa de ações e metas para 2013. **Regina Cortes** explica que trouxe o
809 PAM de AIDS para aprovação do CMS, no entanto, existe um plano exclusivo da TB, e
810 neste plano já constam ações que contemplam a solicitação da conselheira Juvira.
811 **Juvira** ressalta que as ações devem ser executadas urgentemente. O conselheiro
812 **Lincoln Ramos** coloca que sua preocupação é com a agilidade na execução destas
813 ações. O conselheiro **Eliel Joaquim** solicita que o PAM de TB seja disponibilizado aos
814 conselheiros. **Regina Cortes** responde que o PAM será disponibilizado. O secretário de
815 saúde **Edson Antônio de Souza** põe em votação a **Aprovação do PAM –Planos de**
816 **Ações e Metas para 2013, feito que é obtido com sucesso e de forma unanime pelo**
817 **CMS**. Edson coloca em votação a proposta da realização da **campanha de**
818 **esclarecimento sobre a TB, sendo a proposta aprovada pelos conselheiros**. O
819 secretário de saúde **Edson Antônio de Souza** continua os trabalhos e passa ao ponto de
820 pauta seguinte: **Apresentação da Diretoria de Urgência e Emergência**. **Sergio**
821 **Canavese, diretor da DUES**, inicia a seguinte apresentação: *DUES-DIRETORIA DE*
822 *URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SAÚDE HORAS MEDICAS REALIZADAS-HORAS*
823 *NECESSARIAS PARA FECHAR A ESCALA MEDICA. UNIAO DA VITORIA-NECESSARIO*
824 *960/HRS/MÊS-(JUL 801)-(AGO 848)(SET 808(OUT 791)(NOV 744).MARIA CECILIA-*
825 *NECESSARIO 960/H MÊS-(JUL 672) (AGO 770) (SET 546) (OUT 524) (NOV*
826 *596).JARDIM LEONOR –NECESSARIO 2520/H-MÊS: (JUL 2292) (AGO 2003) (SET*
827 *1768) (OUT 1947) (NOV 2035).PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL-NECESSARIO*
828 *2880HR/MÊS.(JUL 2620) (AGO 2644) (SET 2626) (OUT 2630) (NOV 2610).PAM*
829 *ADULTO-NECESSARIO 2880/HRS MÊS: (JUL 2320) (AGO 2564) (SET 2166) (OUT*
830 *2270) (NOV 2440).CENTRAL DE LEITOS-NECESSARIO 1216 HRS/MÊS: (JUL 782)*
831 *(AGO 969) (SET 973) (OUT 708) (NOV 622). SAMU-NECESSARIO 3600 HRS/MÊS: (*
832 *JUL 2417) (AGO 2683) (SET 2777) (OUT 2355) (NOV 2420). No mês de setembro foram*

833 chamados 16 médicos para compor o quadro da UPA com avento da prorrogação da
 834 abertura, os mesmos foram lotados na diretoria e estão cumprindo escala nas unidades
 835 de pronto atendimento. MEDICOS CONTRATADOS LOTADOS NA DIRETORIA-A6
 836 MEDICOS CONTRATADOS/TOTAL DE HORAS REALIZADAS: (SET 1.124) (OUT
 837 1.478) (NOV 1.388). PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL ADULTA E INFANTIL.
 838 Quadro Funcional: medico clinico geral plantonista (21) medico pediatra plantonista (21)
 839 enfermeiro (19) auxiliar de enfermagem (139) aux.adm(17) técnico de radiologia (08)
 840 Aux.SERV.Gerais (14) farmacêutico (01). PAM INFANTIL-Consultas (37.249) central de
 841 observação (1603) consultas emergência c/remoção (1218) fonoterapia (1047) curativo
 842 (785) TRO (4180) inalação (18665) sutura (228) disp.medicamentos (30788) drenagem
 843 (45) verificação de PA (662).PAM ADULTO Consultas (38241) central de observação
 844 (10462) consultas emergência c/remoção (4575) fonoterapia (00) curativo (1675) TRO
 845 (00) inalação (5275) sutura (915) disp.medicamentos (78170) drenagem (201) verificação
 846 de PA (46588).Raio x adulto e infantil: 19929.Mes de referencia :julho a novembro.
 847 PRONTO ATENDIMENTO DO LEONOR QUADRO FUNCIONAL-Médico Clinico Geral
 848 Plantonista -23,Enfermeiro 06,Auxiliar de Enfermagem .32,Auxiliar Administrativo
 849 05,Guarda 04, Auxiliar de Serviços Gerais PRONTO ATENDIMENTO MARIA CECÍLIA -
 850 QUADRO FUNCIONAL Médico Clinico Geral Plantonista 13,Enfermeiro 04,Auxiliar de
 851 Enfermagem 18,Auxiliar Administrat PRONTO ATENDIMENTO UNIÃO DA VITÓRIA-
 852 QUADRO FUNCIONAL:Médico Clinico Geral Plantonista 13,Enfermeiro 03,Auxiliar de
 853 Enfermagem 20,Auxiliar Administrativo 04,Guarda 04,Auxiliar de Serviços Gerais 06ivo
 854 05,Guarda 04,Auxiliar de Serviços Gerais 06. PRONTO ATENDIMENTO DAS UNIDADES
 855 16 e 24 HORAS.PA DO JD LEONOR-CONSULTAS: JULHO 7.731, AGOSTO 7675, SET
 856 6719, OUT 7345, NOV 7551, TOTAL:37021, MEDIA 7404.PA DO MARIA CECILIA-
 857 consultas: JUL 3736, AGO 3026, SET 3920, OUT 3274, NOV 3022.TOTAL:16978,MEDIA
 858 3396.PA DO UNIAO DA VITORIA-CONSULTAS: JUL 2383,AGO 2744,SET 2439,OUT
 859 2314,NOV 2112.TOTAL 11992.MEDIA 2398. SAMU – 192-Quadro Funcional:Médico
 860 Intervencionista..31,Enfermeiro Intervencionista... 14,Condutor Socorrista.. 42,Auxiliar de
 861 Enfermagem.. 29,Tele-atendente de regulação médica.. 20,Rádio-operador.. 04,Auxiliar
 862 Administrativo.. 03. SAMU /192. CHAMADAS PARA TRONCO 192 DOS SAMU
 863 HABILITADOS.ATENDIMENTOSJULHO:7352,85%.AGOSTO:7558,81%.Setembro:6953,
 864 83%.out:6953,81%.nov: 511,80%.total:35.211.TROTES:JULHO:662, 8%.AGOSTO:1156,
 865 12%.SET:940, 11%.OUT: 1001, 12%. NOV: 966, 12%. TOTAL: 4725.ORIENTAÇÕES:
 866 185-2%.AGO: 262-3%.SET: 205-2%.OUT: 138-2%.NOV:143 -2%.TOTAL:
 867 933.TRANSFERENCIAS: 97-1%, AGO:81-1%.SET:71-1%.OUT: 249=3%.NOV:
 868 298=4%.TOTAL:796.ORIENT.MEDICA: 73=3%,AGO:50=1%, SET: 43=1%.OUT:
 869 35=0%.NOV: 27=0%.TOTAL: 228.OUTROS: JULHO:282=3%,AGO=
 870 253=2%,SET:173=2%.OUT:212=2%,NOV:196=2%.TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS
 871 COM UNIDADE MOVEL NO SAMU HABILITADOS: JULHO:
 872 USA=386,VIR=0,HELICOPTERO=0,USB=2804,TEC=786.AGOSTO:USA=266,VIR=0,HEL
 873 ICOPTERO=0,USB=3174, TEC= 545. SETMBRO: USA=
 874 362,VIR=0,HELICOPTERO=0,USB=2711,TEC=414.OUTUBRO:USA=332,VIR=93,HELIC
 875 OPTERO=4,USB=2491,TEC=785.NOVEMBRO:USA=216,VIR=89,HELICOPTERO=8,US
 876 B=2641,TEC=673.NOVEMBRO:USA=216,VIR=89,HELICOPTERO=8,USB=2641,TEC=67
 877 3.REMOÇÃO POR DESTINO / REFERENCIA.ENCAMINHAMENTOS:Hospitais fora de
 878 Londrina: Julho (928),agosto(882), setembro(756),outubro (806) novembro (771
 879).HZN: Julho (709),agosto(693), setembro(591),outubro (614) novembro (586
 880).HZS: Julho (579),agosto(584), setembro(464),outubro (504) novembro (487
 881).PAM: Julho (394),agosto(399), setembro(299),outubro (358) novembro (402
 882).HU: Julho (295),agosto(342), setembro(291),outubro (285) novembro (245
 883).SANTA CASA: Julho (291),agosto(264), setembro(223),outubro (282) novembro
 884 (253).AEBEL: Julho (277),agosto(274), setembro(239),outubro (231)

885 novembro (218).OUTROS HOSPITAIS DE LONDRINA: Julho (179),agosto(197),
 886 setembro(210),outubro (212) novembro (189).UBS: Julho (168),agosto(148),
 887 setembro(94),outubro (87) novembro (102).MATERNIDADE MUNICIPAL: Julho (68
 888),agosto(97), setembro(69),outubro (69) novembro (65).OUTROS: Julho (80
 889),agosto(89), setembro(57),outubro (62) novembro (75).HIL: Julho (43
 890),agosto(30), setembro(27),outubro (32) novembro (45).HOSP.CORAÇÃO:
 891 Julho (34),agosto(29), setembro(27),outubro (32) novembro (45
 892).HOSP.ORTOPEDICA: Julho (28),agosto(28), setembro(31),outubro (15)
 893 novembro (15).CENTRAL DE LEITOS E INTERSERVIÇOS:QUADRO FUNCIONAL:
 894 MEDICO REGULADOR=08,ENFERMEIRO COORDENADOR: 01, TELA-ATENDENTE
 895 DE REGULAÇÃO MEDICA:07. CENTRAL DE LEITOS E
 896 INTERSERVIÇOS/SOLICITAÇÕES DE TRANSFERENCIAS: Julho (801),agosto(993
 897), setembro(1002),outubro (1047) novembro (1102).UNIDADE DE REGULAÇÃO
 898 MACRONORTE: Julho (684),agosto(718), setembro(750),outubro (741)
 899 novembro (738).HZZ: Julho (219),agosto(276), setembro(255),outubro (263)
 900 novembro (271).HZN: Julho (204),agosto(235), setembro(257),outubro (211)
 901 novembro (221).PAI: Julho (149),agosto(210), setembro(204),outubro (189)
 902 novembro (180).OUTROS: Julho (8),agosto(10), setembro(199),outubro (152)
 903 novembro (175).AMBULATORIO: Julho (69),agosto(94), setembro(106),outubro
 904 (95) novembro (87).HU: Julho (50),agosto(52), setembro(50),outubro (44)
 905 novembro (53).AEBEL: Julho (20),agosto(19), setembro(20),outubro (31)
 906 novembro (22).SANTACASA: Julho (13),agosto(22), setembro(23),outubro (20
 907) novembro (26).MATERNIDADE MUNICIPAL: Julho (7),agosto(16), setembro(23
 908),outubro (8) novembro (13).H.ORTOPEDIA: Julho (6),agosto(16), setembro(11
 909),outubro (7) novembro (11).HIL: Julho (10),agosto(13), setembro(8),outubro (7)
 910 novembro (3).ICL: Julho (10),agosto(13), setembro(8),outubro (7)
 911 novembro (3).CAPS: Julho (1),agosto(0), setembro(0),outubro (2) novembro (2)
 912).- DESTINO PACIENTES REGULADOS.HOFTALON: Julho (589),agosto(700),
 913 setembro(917),outubro (902) novembro (704).H.ORTOPEDICO: Julho (328
 914),agosto(663), setembro(484),outubro (465) novembro (444).HU: Julho (373
 915),agosto(441), setembro(453),outubro (449) novembro (390).HZN: Julho (370
 916),agosto(380), setembro(360),outubro (296) novembro (303).ARQUIVO: Julho (185
 917),agosto(256), setembro(285),outubro (277) novembro (252).HZZ: Julho (202
 918),agosto(256), setembro(231),outubro (217) novembro (226).AEBEL: Julho
 919 (215),agosto(199), setembro(228),outubro (232) novembro (239
 920).SANTACASA: Julho (181),agosto(67), setembro(92),outubro (59) novembro (73
 921).HIL: Julho (76),agosto(67), setembro(92),outubro (59) novembro (73
 922).U.R.MACRO NORTE: Julho (73),agosto(89), setembro(70),outubro (33)
 923 novembro (49).ICL: Julho (19),agosto(21), setembro(18),outubro (16)
 924 novembro (18).PAM: Julho (9),agosto(7), setembro(23),outubro (13)
 925 novembro (12).MATERNIDADE MUNICIPAL: Julho (8),agosto(10), setembro(22),
 926 outubro (5) novembro (4).UBS: Julho (3),agosto(8), setembro(9),outubro (5)
 927 novembro (3).PAI: Julho (5),agosto(4), setembro(1),outubro (3)
 928 novembro (2).CAPS: Julho (0),agosto(0), setembro(1),outubro (1) novembro (0)
 929).O conselheiro **Eliei Joaquim** pergunta se os médicos citados são exclusivos de cada
 930 UBS ou itinerantes. **Canavese** responde que seriam necessários 50 médicos para que a
 931 escala funcionasse de maneira ideal e sem a necessidade de horas extras, e a SMS
 932 procurou lotar os médicos e fazer corpo clínico em cada unidade. O secretário **Edson**
 933 **Antônio de Souza** diz que gostaria de convidar os conselheiros a participar no próximo
 934 dia 21, da comemoração dos 20 anos da maternidade, e, na oportunidade, provavelmente
 935 será feita a nomeação de 19 médicos plantonistas. **Canavese** coloca que recentemente
 936 foram nomeados 16 médicos para a UPA, que por enquanto estão atuando junto a DUES.

937 O conselheiro **Lincoln Ramos** questiona se nas outras áreas também há falta. **Canavese**
938 responde que o número atual dá conta da demanda. O conselheiro **Eliei Joaquim**
939 pergunta qual o número necessário de profissionais para que a UPA funcione de maneira
940 satisfatória. **Canavese** responde que serão necessários aproximadamente 30 médicos, 8
941 ortopedistas, 93 aux.enf, 12 enfermeiros, 3 ass. social e 18 administrativos. A conselheira
942 **Isaltina Pires Cardoso** questiona sobre o número de profissionais farmacêuticos nas
943 unidades 24 horas. **Canavese** coloca que 1 farmacêutico por unidade é realmente muito
944 pouco e que há uma dificuldade para a contratação deste profissional. O conselheiro **Eliei**
945 **Joaquim** questiona qual a porcentagem de carência de RH atualmente na urgência e
946 emergência. **Canavese** coloca que está sendo feito um reestudo da necessidade real de
947 RH, excluindo médicos, somente de enfermeiros e Aux.Enf, de acordo com a realidade de
948 cada unidade. O conselheiro **Lincoln Ramos** solicita que seja enviada aos conselheiros
949 uma cópia deste levantamento. A conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro** pergunta
950 quantos médicos plantonistas seriam necessários na UBS Leonor para não haver falha na
951 escala. **Canavese** responde que o Leonor conta com 23 médicos, sendo que o número
952 ideal seria o de 25 ou 26 profissionais. O conselheiro **Eliei Joaquim** pergunta se a escala
953 medica é feita mensalmente. **Canavese** explica que a escala é elaborada até o dia 15 de
954 cada mês, enviada as UBS e disponibilizada no site da prefeitura. O conselheiro **Eliei**
955 **Joaquim** questiona se o SAMU e o SIATE possuem os dados do número de acidentes
956 atendidos por dia. **Canavese** diz que é possível fazer o levantamento. O conselheiro **Eliei**
957 **Joaquim** questiona para qual número é possível ligar em uma emergência. **Canavese**
958 responde que se deve ligar para o 192. O conselheiro **Eliei Joaquim** questiona que não
959 foram apresentados os dados referentes aos acidentados no deslocamento para o
960 hospital terciários, secundário ou primário. **Canavese** coloca que estes dados estão no
961 SIATE e não foram trazidos para a apresentação. O conselheiro **Eliei Joaquim** pergunta
962 se os hospitais têm vagas predefinidas para pacientes traumatizados em acidentes
963 graves. **Canavese** coloca que as vagas são negociadas e discutidas caso a caso, pois
964 não existe reserva de leito para pacientes do SAMU. A conselheira **Juvira Barbosa**
965 agradece o trabalho do secretario Edson e deseja boa sorte em sua nova empreitada. O
966 conselheiro **Eliei Joaquim** agradece o trabalho do secretario Edson frente à SMS. A
967 conselheira **Ana Paula Cantelmo** faz uso da palavra e diz que é importante citar o
968 trabalho da enfermeira Eliane, pois o hospital vive muitas situações de impasses e a
969 enfermeira sempre se mostra atenciosa e bastante resolutiva nestas situações, pois esta
970 transferência interserviços é algo bastante complexo. O secretário **Edson Antônio de**
971 **Souza** agradece ao Dr^o Canavese pela apresentação. **Edson** continua e passa a palavra
972 a Dr^a Fatima Tomimatsu. **Fatima** inicia dizendo que o ministério tem a política de atenção
973 a rede materno infantil-rede cegonha, no Paraná – Rede Mae Paranaense. A rede
974 cegonha do ministério vai vir com um aporte novo de recursos para investimento, e o
975 município de Londrina já fez a adesão e esta na expectativa de captar recursos de
976 investimento para os hospitais que possuem maternidade. A SESA estará fazendo o
977 aporte de recurso de custeio para complementar as internações obstétricas nos serviços
978 que fazem partos de gestante de risco intermediário. Em Londrina a maternidade
979 municipal foi enquadrada como referencia para gestante de risco intermediário e o estado
980 vai dar este incentivo no valor de R\$ 270 por parto/mês realizado, sendo que este recurso
981 vira fundo a fundo e é necessário que o gestor assine um termo de compromisso dizendo
982 que o recurso será aplicado na maternidade. Existe ainda, a resolução da SESA n^o
983 377/2012, que será encaminhada aos conselheiros e trás o que e é a rede mãe
984 paranaense e para o que é o recurso, diante disso, o município precisa encaminhar o
985 termo de compromisso para a SESA e um dos requisitos para que o estado faça o
986 convenio com o município é a aprovação do termo de compromisso pelo CMS. O
987 secretário **Edson Antônio de Souza** coloca em votação a **aprovação do termo de**
988 **compromisso da participação de Londrina na Rede Mae-Paranaense. O conselho**

989 **aprova de maneira unânime o termo de compromisso.** O secretário de saúde **Edson**
 990 **Antônio de Souza** passa ao último ponto de pauta da reunião: **Informes.** **Edson** continua
 991 e registra a justificativa de ausência dos seguintes conselheiros: Artemísia, Joelma, Jose
 992 Luiz, Natal, Eliane, Livaldo, Mara, Janaina, Fahd e Julia. Edson informa que na próxima
 993 semana estarão sendo entregues 6 veículos dos 40 que foram comprados. Edson
 994 agradece a CML pelo espaço que cedido durante todo ano. Edson finaliza e diz que
 995 gostaria de agradecer todo tempo que esteve à frente da SMS, pois é algo que levara por
 996 toda vida e se houveram avanços, foi graças ao trabalho da equipe e de todo o CMS. A
 997 conselheira **Maria Osvaldina** agradece ao secretário Edson pelo trabalho realizado. O
 998 conselheiro **Wagner Aguiar** parabeniza o secretário Edson pelo trabalho frente à SMS. O
 999 conselheiro **Joselito Tanius** parabeniza o secretário Edson pelo trabalho realizado. O
 1000 conselheiro **Edson Facundo** agradece ao secretário Edson pelo trabalho na construção e
 1001 fortalecimento do SUS. O conselheiro **Paulo Nicolau** parabeniza toda equipe do
 1002 secretário Edson pelo trabalho realizado na SMS. O conselheiro **Lincoln Ramos** informa
 1003 que foi prorrogado até dia 04/01 o prazo para inscrições no Curso Quali-Conselhos.
 1004 **Lincoln** informa que a oficina da 17ª regional de saúde irá ocorrer no dia 30/01/2013. A
 1005 conselheira **Isaltina Pires** exalta o excelente trabalho realizado pelo secretário Edson e
 1006 toda sua equipe. A conselheira **Rosicler Amarins** agradece ao secretário pela maneira
 1007 respeitosa e atenciosa com que tratou todos os conselheiros. A conselheira **Ana Paula**
 1008 **Cantelmo** parabeniza ao secretário e toda sua equipe pelo trabalho realizado. Não
 1009 havendo mais assuntos, a reunião é encerrada. Esta ata foi digitada pelo servidor
 1010 Anderson Luiz Oliveira Silva, revisada pela secretária executiva Sandra Bavia e será
 1011 assinada pelos conselheiros abaixo listados:
 1012

Titular	Edson Antônio de Souza	
Suplente	Adilson Castro	
Titular	Djamedes Maria Garrido	
Suplente	Lincoln Ramos e Silva	
Titular	Jose Luiz de Oliveira Camargo	Ausente com justificativa
Suplente	Janaina Mazzer Salinet	Ausente com justificativa
Titular	Ângelo Caires	Ausente
Suplente	Sueli Regina Cabral	Ausente
Titular	Lazara Regina de Resende	Ausente
Suplente	Carmem Lucia Lazaro Garcia	Ausente
Titular	Isaltina Pires Cardoso	
Suplente	Sandra Iara Sterza	
Titular	Elieel Joaquim dos Santos	
Suplente	Nadya Christhiane Silveira Pelizzari	
Titular	Fahd Haddad	Ausente com justificativa
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	
Titular	Mara Rossival Fernandes	Ausente com justificativa
Suplente	Artemísia Bertolazzi Martins	Ausente com justificativa
Titular	Aylton Paulus Junior	
Suplente	Margarida de Fatima F. Carvalho	Ausente com justificativa
Titular	Maria Célia Paiva Rodrigues Greggi	Ausente
Suplente	Joselito Tanius Hajjar	
Titular	Paulo Fernando Moraes Nicolau	
Suplente	Nobuaqui Hasegawa	
Titular	Cicero Cipriano Pinto	
Suplente	Natal de Oliveira	Ausente com justificativa
Titular	Valmir Alves da Rocha	

Suplente	Ivete Nobile	Ausente
Titular	Eliane da Silva Nascimento	Ausente com justificativa
Suplente	José Aparecido Martins	Ausente
Titular	Wagner Aguiar	
Suplente	Terêncio de Lima	Ausente
Titular	Maria Osvaldina de Mello Oliveira	
Suplente	Livaldo Bento	Ausente com justificativa
Titular	Juvira Barbosa de Souza Cordeiro	
Suplente	Antonio Escatambulo	
Titular	Rosicler Amarins de Moura Vaz	
Suplente	Antonio Barrichello	
Titular	Julia Satie Miyamoto	Ausente com justificativa
Suplente	Iracema Caldeira O. Ferreira	
Titular	Adriana Xavier Dorta	Ausente
Suplente	Edson Facundo	
Titular	Márcia Beghini Zambrim	Ausente com justificativa
Suplente	Tereza Gonçalves Moreschi	
Titular	Joelma Ap ^a de Souza Carvalho	Ausente com justificativa
Suplente	Elizabeth Bueno Candido	Ausente
Titular	Ildo Ioris	
Suplente	Ana Barbara de T. Lourenço Jorge	Ausente

1013

1014